Aumento, empréstimo e bolsas para os moageiros

37 por cento a partir de 16 de junho — Acordo ainda não foi publicado no Diário Oficial, mas as empresas já estão pagando — Inscrições para empréstimos até dia 31 — Página 5

Espancado e morto na cela

[illegible] Anunciação Trindade, acusado do furto de um aparelho de televisão, foi espancado e atirado em uma cela em meio a onze marginais. Um deles, o "Xerife" matou-o após uma "gravata". Rapaz era inocente (P. 2)

QUERIAM DINHEIRO E NAMORADA DA VÍTIMA

PIVETES MATAM NO CALÇADÃO DE COPA

Eram 3 pivetes armados. Surpreenderam o casal no calçadão da Avenida Atlântica, a casa policiais. Apanharam dinheiro e documentos, nheiro e documentos, mas no momento de levar a mocinha, o rapaz reagiu. Levou um balaço no peito e foi morrer no Hospital Rocha Maia. A polícia não tem pistas. (Pág. 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quarta-feira, 13-8-75 — N.º 6.853

Carlos Eduardo

Marcos Vinicius

O dever de todos nós

A população está traumatizada e perplexa diante do assassinato do menino Celso Eduardo Melchior. Foi um crime bárbaro, selvagem, estúpido, praticado por irracionais, animais perigosos que continuam livres pela cidade, como um virus pestilento, como feras em busca de outras vítimas inocentes. A identificação e prisão dos bandidos não é tarefa apenas da polícia, mas um dever de todos nós, até mesmo dos parentes dos hediondos indivíduos, não se excluindo suas próprias mães que, à essa altura, estão sentindo nojo do próprio ventre.

De nada valerá ficarmos a apontar falhas nos policiais encarregados da elucidação do fato, taxando-os de negligentes ou incompetentes. Não percamos tempo com recriminações estéreis. Temos é que cerrar fileiras e sairmos no encalço dos assassinos que trucidaram cruel e inutilmente uma criança indefesa. Não podemos permitir que outros meninos sejam vitimados por essas bêstas travestidas de homens; não podemos admitir que esses animais continuem em liberdade, fazendo da crueldade praticada e anunciada friamente à desesperada mãe do colegial, um sangrento cartão de visitas, uma mensagem de medo e pavor, uma arma adicional de novas chantagens contra outras vítimas de seqüestros.

Não podemos ter piedade dos matadores, mesmo que sejam insanos, escravos de todos os vícios. Basta lembrar o suplício imposto ao menino, amordaçado e amarrado a uma árvore, dias e noites, até ser esfaqueado e morrer, transformando-se em repasto de animais, menos selvagens que os assassinos.

A identificação dos bandidos é dever da comunidade. Rádios e tvs nos permitiram ouvir os diálogos travados entre a mãe de Celso Eduardo e um dos malditos seqüestradores. Quem é ele? Você deve conhecê-lo pela voz. Ele pode ser seu filho, seu marido, seu irmão, seu amigo, seu vizinho. Denuncie-o. É seu dever. Não o proteja. Ele não merece nenhuma consideração, porque é despido de quaisquer sentimentos cristãos. É apenas uma ameaça, uma fera, uma bêsta, que deve ser abatida para a tranqüilidade de uma cidade.

A identificação do bando é um dever de todos nós.

Muito mais agora que vem a público outra barbaridade, o seqüestro de outro garoto, Marcus Vinícius, de 15 anos. Ele foi levado no dia 30 de junho. Seus parentes pagaram o devido resgate — 80 mil cruzeiros. Decorridos treze dias, nada de Marcus Vinícius.

Que fizeram do menino? Teria tido o mesmo fim de Celso Eduardo?

É bem provável. Afinal eles são bárbaros, loucos, insanos. Queiram os Céus, que estejamos enganados, que Marcus Vinícius retorne ao lar aflito. São e salvo.

E cada um de nós deve se conscientizar de que podemos ajudar a por um ponto final nesses seqüestros loucos.

CAMPO GRANDE A CAMINHO DA UNIVERSIDADE

No ano passado, anunciamos, com muito entusiasmo, o reconhecimento da Faculdade de Ciências Jurídicas, que teve, como esperávamos, grande aceitação da parte dos estudantes e da comunidade campograndense.

Era mais uma vitória dos dirigentes da Associação de Ensino de Campo Grande que, dessa forma, davam mais um passo para a criação da futura universidade, que ostentará o nome do seu dinâmico e valoroso presidente — o educador Moacir Sreder Bastos.

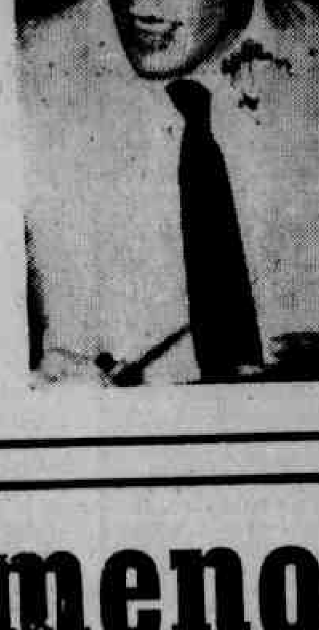
Atualmente, com mais autoridade, assistimos novo ato, que engrandece a ação patriótica do Conselho Federal de Educação, autorizando o funcionamento de duas importantes unidades de ensino — as faculdades de Física e Matemática.

Essas duas faculdades concorrerão para a instituição de uma Universidade, desejada por todos àqueles que vivem na região do antigo e muito querido Triângulo Carioca e que acompanham seu progresso e desenvolvimento, tornando-se, mui justamente, um dos maiores centros de cultura do Estado do Rio de Janeiro.

A cidade aflita

Tenório Cavalcanti, que durante longos anos se debateu na Tribuna da Câmara, pela criação de prisões pastoris e nas ilhas com trabalho rigoroso para os de mais periculosidade, tentando humanizar o sistema penitenciário, em seu artigo na página três, reabre os debates em torno do Esquadrão da Morte, assassinos assalariados.

Arenistas em ação



As palavras do deputado Alvaro Valle, na Câmara dos Deputados, em torno do último pronunciamento do presidente Geisel, deixa uma coisa bem clara: a ARENA deixará de ser um partido do governo para ser uma agremiação política que está no governo. (Página 5).

Delegado é acusado da morte do menor

O menino Luís Alberto foi recolhido ao xadrez por ordem do delegado Pedro Seeling, de Porto Alegre. A acusação: se apoderar de pequena quantia. Ele morreu no xadrez (Pág. 2)

SEQÜESTRADORES MATAM OUTRO DE SEUS REFÉNS

Jurandir Martins Gil, mordomo da mansão dos Duvivier Cartier, no Flamengo, esteve desaparecido, levado por assaltantes, há nove dias. Foi encontrado morto em Itaguaí. (Leia mais detalhes sobre os seqüestros na página 2)

Pivetes matam no calçadão de Copa

Edmilson Pereira Andrade, solteiro, 27 anos, servente, quando se encontrava na areia da Praia de Copacabana, em colóquio amoroso com a jovem Nadir Maria Almeida, de 22 anos, empregada doméstica, ambos residindo na Rua Barata Ribeiro, 587-101, onde o rapaz também emprestava serviços, foi vítima de assalto praticado por três pivetes. Reagiu ao ficar sem os pertences e dinheiro, recebendo dois balaços na região mamaria esquerda.

Os agressores fugiram e Edmilson, em estado grave, ainda chegou a ser levado para o Hospital Rocha Maia, onde veio a falecer. O fato foi registrado pelo comissário Cavaldar que, em diligências, apenas apurou ser os criminosos moradores da Rocinha e, após a investida, tomaram a direção do Leme. Eram de cor parda, no máximo 18 anos, trajavam roupas escuras e cabelos encaracolados e grandes, um deles usava ainda óculos de lente verde.

ASSALTO

Edmilson estava com a jovem Nadir, sua namorada, na areia quando surgiram os três rapazes. Disseram que eram da polícia e que não se mexessem. Edmilson no entanto estranhou serem ainda todos três novos para fazerem parte da polícia e, tentou reação. Foi intimidado a entregar os documentos e certa importância em dinheiro. Logo em seguida, o trio tentou ficar còm a moça no que não àceitou seu namorado. Enfrentou os bandidos recebendo então os tiros no peito do lado direito. Tombou ao solo esvaindo-se em sangue.

Os marginais fugiram em direção ao Leme e Edmilson foi lèvado para o Hospital Rocha Maia onde faleceu. Nadir que havia abandonado o local gritando por socorro, mais tarde foi apresentada ao comissário Cavaldar pelo PM Edmundo da Silva, sendo ouvida em cartório. Contou que, namora Edmilson apenas 2 meses e, na noite de ontem, foram para à Avenida Atlântica, nas proximidades da Rua Figueiredo Magalhães e, distraídos em apreciar o mar, não notaram a chegada dos estranhos. Pouco soube informar sobre os traços fisionômicos dos bandidos.

TIROU A AMANTE DE CASA NA FRENTE DO MARIDO

Ondina dos Anjos Pinheiro de Freitas (casada, 26 anos, Alameda França, 1.188, apt.º 41) foi arrastada pelos cabelos de sua residência, pelo seu amante, o motorista Vicente Datri, de 28 anos. Na ocasião, Vicente empunhava um revólver calibre "38", demonstrando à mulher que não era de brincadeira.

Com isto, a situação de Vicente é crítica, pois Ondina foi encontrada morta com três tiros de "38" no peito. Ele por sua vez, desapareceu, e as autoridades estão em seu encalço. A vítima, muito bonita, segundo os policiais tinha um temperamento muito estranho, pois havia abandonado o marido, um comerciante, para viver em São Paulo, onde conheceu o motorista. Depois foi morar com o amásio próximo à casa do marido, acabando por voltar ao lar, onde foi tirada à força e depois encontrada morta.

GÊNIO

Ondina casou-se no Paraná com um abastado comerciante. O casal foi residir em Cambará, da união nasceu uma filha, Simone, hoje com seis anos. Entretanto, por incompatibilidade de gênios, os dois se separaram, e Ondina se rumou para a capital. Muito bonita e inteligente, ela logo conseguiu emprego, onde conheceu o motorista, nascendo o romance. O rapaz, casado, pai de quatro filhos, passou a se dedicar inteiramente à amante. O motorista chegou ao ponto de mandar bilhetes diários para a amante, demonstrando sua paixão e seu ciúme. Manifestava, ainda, a disposição de matá-la, caso a perdesse.

Ondina aproveitava as viagens que Vicente fazia para ver sua mulher e seus filhos, para sair com outros homens. Um dia, ela sugeriu que ele fosse morar definitivamente em sua companhia, em Cambará, perto da casa do seu marido. Achando uma loucura, o motorista se negou, mas, acabou por concordar. Lá, por causa das constantes brigas, Ondina voltava para os braço do seu marido, tendo Vicente retornado à capital e ao convício da mulher e dos filhos. Entretanto, Vicente continuava a mandar cartas para a amante, que falava de seu amor e insinuava ameaças.

E fez. Armou-se de um revólver e invadiu a casa da mulher, arrastando-a pelos cabelos até o carro, tomando-a do marido, que nada pôde fazer. No domingo último, Ondina foi encontrada morta com três tiros, num matagal. O relógio de pulso e o colar haviam desaparecidos, levantando então a hipótese de latrocínio. Mas, quando a polícia soube do seu passado, desviou as investigações, apurando que o motorista havia desaparecido. A polícia informou que nas vésperas do crime, Vicente esteve no edifício e deixou uma carta para a amante que, dizia que tomasse cuidado com os outros homens que ela estava saindo, pois um deles poderá fazer uma maldade com você.

Segundo a polícia, essa carta foi um truque, para transferir a terceiros a autoria do crime. As investigações continuam e quando Vicente for preso, o crime poderá ser esclarecido. Acredita-se que o motorista confesse o crime, se realmente ele a matou, pois sua paixão era muito grande por Ondina.

NELSI ENVENENOU CINCO CRIANÇAS COM REFRIGERANTE

Os rumores existentes no município de Colina, em São Paulo, que Nelci Beloti Fontenessi havia feito uma promessa para matar sete meninos menores de sete anos, levou o delegado Sérgio Muriad Carneiro a requisitar exames em cinco crianças mortas, que moravam perto de Nelci. Os peritos da Faculdade de Farmácia e Odontologia constataram resíduos de arsênico em amostras coletadas nos corpos das cinco crianças. Todas elas foram mortas em menos de dois meses.

BOATOS

Populares espalharam pela cidade que Nelci havia feito uma promessa de matar sete meninos, menores de sete anos, para curar seu pai e ficar rica. Com isso, o delegado Sérgio instaurou e intimou os pais dos cinco menores mortos recentemente, para depoimentos isolados. Todos contavam a mesma história — "as crianças não eram doentes, mas haviam estado na residência de Nelci, recentemente, onde tomaram refrigerantes, em seguida voltaram para casa com diarréia e vômitos, sendo internadas e morriam horas depois".

Os resultados dos exames apontavam a existência de arsênico nas vísceras. Ao seu acusada, Nelci teve uma crise nervosa, ficando internada 45 dias no Hospital São Vicente de Paula, em Ribeirão Preto. Ao receber alta retornou para Colina, onde teve outra crise nervosa e foi internada no Hospital Psiquiátrico de Mococa. Os exames periciais foram feitos nas amostras coletadas nos corpos dos seguintes menores: Júlio César das Neves, morto no dia 6 de março de 73; Cláudio Luís Gonçalves, morto a 18 de abril; José Roberto Belloti, sobrinho de Nelci, morreu no dia 20 de abril; Donizete Aparecido Strabell, de 4 meses, morto no dia 8 de abril; e André Luís Cubas, morto no dia 28 de abril. Todas essas crianças moravam perto de Nelci.

CASAL DE NAMORADOS DOMINOU ASSALTANTE

O assaltante Deusdedite da Silva Matusalém — solteiro, 22 anos, Rua Joaquim de Queirós, 40, Ramos — pensou que seria um ganho fácil o assalto ao casal de namorados, Denilson de Araujo Rodrigues — 32 anos, Rua Pedro Segundo, Quadra 20, Lote 29, Vilar dos Teles — e Maria das Dores.

Pensou e agiu, rendendo os dois na porta da residência da jovem: Avenida Bahia, Quadra 21, Lote 11. Acontece que Denilson estava sem dinheiro e Matusalém, Irritado, deu-lhe dois tiros — braço esquerdo e perna direita. Foi o azar do assaltante. Denilson virou fera, atracou-se com ele.

Em seu auxílio, a namorada e sua mãe, Luiza. Os três dominaram o ladrão, tomaram-lhe a arma e o levaram para a Delegacia de São João de Meriti. Matusalém já esteve preso diversas vezes nas 27.ª e 29.ª Delegacias e cumpriu pena no Galpão da Quinta da Boa Vista. Ao ser recolhido ao xadrez, ameaçou:

— Assim que sair vou matar os três, foi humilhação demais.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência	252-0450
Dep. Publicidade	252-1477
Dep. Sindical	252-1302

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração	264-4663
Edit. de Polícia	264-5083
Secretaria	264-2024
Redação	264-5088
Esportes	264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 254-4143

ESPANCADO E MORTO NA CADEIA

Acusado do furto de um aparelho de televisão, Raimundo Anunciação Trindade, foi preso por policiais de Belém, no Pará, e mesmo sem ser interrogado, acabou trancafiado em uma cela da Central de Polícia, onde se encontravam onze perigosos marginais.

O desfecho foi a morte. Raimundo, pouco experiente e debilitado pelo espancamento que sofrera dos policiais, não atendeu à ordem do *xerife* do xadrez, o bandido Manoel Quirino de Azevedo, o *Queimadinho*, que pretendia que ele fizesse uma limpeza geral na cela.

Queimadinho aplicou uma *chave-de-braço*, seguida de uma *gravata*, em Raimundo, e quando o largou, o rapaz estava morto. Nenhum dos outros presos interferiu, mas um deles, sendo ouvido logo depois, deixou claro que Raimundo não pôde se defender por estar com um dos braços quebrado.

Seqüestradores matam outro de seus reféns

Mais um seqüestrado no Rio é encontrado morto. Desta vez, a vítima não foi uma criança e não aconteceram os pedidos de resgate, o que deixa a polícia mais tonta, ainda, nas investigações que vem realizando para por as mãos nos gangsters, que seqüestram, apanham o dinheiro e sacrificam suas vítimas.

O seqüestrado-morto de ontem, é Jurandir Martins Gil, homem que há trinta anos servia como mordomo à família Duvivier Cartier, proprietária do palacete da Praia do Flamengo, 78, de onde ele foi carregado pelos quatro homens encapuçados. Seu corpo deformado estava na localidade de Pingador, em Itaguaí.

O mistério da morte de Jurandir, vem se juntar a dois outros que preocupam intensamente a política carioca — o seqüestro e morte de Celso Eduardo de Carvalho Melchior, encontrado sem vida na Estrada das Canoas e o desaparecimento de Marcus Vinicius, cujos pais pagaram o resgate exigido, mas não tiveram o filho de volta.

MORDOMO

Foi na terça-feira passada que os quatro homens com as cabeças cobertas por meias de nailon invadiram a mansão dos Duvivier Cartier. La estavam a sra. Amália Duvivier Cartier — viúva, 88 anos —, seu neto Marcelo, de 17 anos, seu filho Eduardo e cinco empregados entre eles, Jurandir.

Os bandidos demonstraram não conhecer detalhes particulares da família, já que fizeram muitas perguntas. Apanharam alguns cruzeiros e jóias de apreciável valor e determinaram que todos fossem para o banheiro, menos o mordomo Jurandir Martins Gil, que carregaram consigo na fuga.

O porque dos assaltantes preferiram levar Jurandir e não um membro da rica família o que poderia lhes possibilitar um futuro resgate, foi o ponto que mais intrigou a polícia nas investigações feitas em seguida o alarme E isso continua sendo a peça maior do quebra-cabeça.

MORTO

Foram os operários José Cruz Mendonça e José Antônio de Almeida, que trabalham na conservação da estrada secundária de Itaguaí, na localidade de Pingador, quem descobriram o cadáver preso a um tronco de árvore em meio a um declive de cinqüenta metros. O corpo estava dobrado, com a cabeça para baixo, amarrado pelos pés com cordas.

O cadáver foi arrastado para a margem da estrada e a polícia entrou em ação. Em seus bolsos, dinheiro, chaveiro, documentos e uma fotografia, que imediatamente levou a identificação do corpo. Era a foto publicada em todos os jornais dias após o seqüestro do mordomo na mansão do Flamengo.

Um enorme ferimento a faca no pescoço, faz crer que Jurandir, foi assassinado com uma facada, após ser violentamente espancado — seu corpo, principalmente, o rosto, estava coberto de equimoses. Amarrado pelos pés, ele foi puxado para a elevação e lançado no abismo. A árvore, porém, conteve o corpo.

SUSPEITAS

Jurandir, era casado com Maria de Lourdes Soares Martins Gil e tinha oito filhos. Morava no Morro de São Carlos, em um local conhecido por Mineira. Era muito conhecido por lá e estimado pela boa educação e fino trato com a vizinhança. Além do emprego de mordomo, trabalhava para Eduardo Duvivier Cartier, como modelo publicitário.

No morro de São Carlos, a polícia concentra suas investigações. Bandidos que por lá pululam sabiam do trabalho de Jurandir, em residência de milionários. Montaram o assalto, provavelmente, pensando em não encontrá-lo lá. Porém como isso aconteceu, para não serem reconhecidos o seqüestraram.

Assim pode se explicar, também a fúria dos assaltantes que massacraram o mordomo a socos, antes da execução sumária, a faca. Com base nessa hipótese, os bandidos do Morro de São Carlos, estão sendo procurados e algumas prisões já foram feitas, mas os nomes guardados em sigilo.

OS GAROTOS

Os trabalhos policiais para a localização dos seqüestradores dos meninos Celso Eduardo, o Dudu e Marcus Vinicius, não avançaram muito nas últimas horas. Investigações concentradas nas mãos do detetive Mário Roberto, homem de tirocínio, calma e muita competência, os trabalhos vêm se desenvolvendo em ritmo acelerado, mas marcados pelo sigilo.

Essa é uma das principais características de Mário Roberto e que o levaram a resolver muitos casos intrincados durante os seus longos anos às voltas com mistérios policiais. Muitas pistas estão sendo seguidas, mas de positivo não existe nada. Sobre o massacre de Dudu, a busca ainda é a localização da voz que parlamentou com a mãe do garoto e se identificou como Marcos.

O desaparecimento de Marcos Vinicius, filho do major-médico Sérgio Nogueira de Matos, preocupa muito mais. O resgate exigido pela vida do menino, foi pago seguindo a família todas as instruções dos bandidos. O menino, porém, passado dez dias ainda não foi devolvido. A polícia trabalha incessantemente, mas sob o pensamento pior — encontrar a qualquer momento. Marcos Vinicius, morto.

O bando é o mesmo nos dois seqüestros e há dois anos eles estão agindo na cidade. Primeiro exigindo dinheiro de síndicos de edifícios e proprietários de mansões, para não explodir as propriedades depois, partindo para os seqüestros de garotos. O primeiro teria sido Carlos Ramirez, o Carlinhos, há dois anos sumido. Segui-se Dudu e agora Marcos Vinicius.

DIALOGANDO

— Onde anda o Ulisses, depois da mancada?

— Foi visto em Minas, querendo forçar a porta de um convento de São João Del Rey, onde está arquivado o Tancredo Neves... trancado no anonimato do esquecimento...

— Desgraça pouca é bobagem, dizia o Barão de Tararé!

—x—

— Confiaram-me um segredo...

— Pode falar! Farei boca de siri...

— Os emedebistas do RJ estão no firme propósito de rifar o Chagas e o Amaral...

— Ora.. ora... ora... Carroça sem graxa não anda!...

— Ulisses ou Chagas?

— Nem um nem outro, é a Sandra Salim ou o Miro, por inatividade parlamentar, ação ou omissão política global, de acordo com a distensão dos planos pré-fixados da distensão eleitoral da notícia do dia.

—x—

— Vai tudo bem! (dizia um suicida caindo de um edifício, ao Negrão, que estava no 15.º andar).

— Até parece o Ulisses, depois da nota do Armando...

— A nota foi exata, objetiva e na hora certa.

— E o que diz a nota? Fiquei na mesma...

— Os óbvios ululantes da prudência mandam não abanar cinzeiros que cobrem brazeiros, para não inflamar!...

—x—

— O Negrão saiu da circulação, onde anda o Negrão?

— Qual deles? O de Lima ou de Limão?...

— Qualquer dos dois serve para baixar a pressão... quando o mar se encapela, agitado pela ventania.

—x—

— O que está fazendo, em Pernambucó, o ex-senador Wilson Campos?

— Fazendo cócegas no rabo do leão do norte... quer mais, quer mais, quer mais!...

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRÍCULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

BANDIDOS TENTAM FUGA E UM DELES É BALEADO

Aproveitando-se da entrada de outro detento, quando iam sendo transportados para o forum, os bandidos Geneci Dias da Cruz, Luís Vieira e Elias Correia tentaram fugir mas foram recapturados, depois de uma tremenda correria nas ruas de Bangu. Geneci conseguiu escapar, mas momentos depois aparecia no Hospital Olivério Kraemer, com um tiro no peito.

Os policiais negam que ele tenha sido atingido durante a fuga e alegam que, voltando para a favela Selva de Pedra, em Senador Camará, o bandido possa ter sido atingido por outro marginal. Ele está preso por porte de arma, mas policiais da 34ª DP dizem que ele tem vários outros assaltos. Luís e Elias estão envolvidos em assaltos e tráfico de tóxicos.

EM FUGA OS BANDIDÕES QUE MATARAM DETETIVE

Moises Dias Gois, o detetive baleado e morto pelo bando de assaltantes que investiu, anteontem, contra a agência da União de Bancos Brasileiros localizada na Rua Cornelia Dutra, 1.845, em Nilópolis, será sepultado logo mais.

Os marginais que agiram com violência incrivel continuam desaparecidos e com eles o fuscão GB-DC 5278 de José Alves de Almeida, roubado logo após o ataque ao banco, que rendeu a fabulosa soma de noventa mil cruzeiros.

ASSALTO

Muito cedo o carro de entrega de valores deixou na União de Bancos, cento e cinquenta mil cruzeiros, destinados ao pagamento de beneficiários do INPS. As 14 horas, tudo ocorria normalmente quando surgiu o Chevette vinho GB-ED 3663, estacionou na porta e dele desceram quatro elementos.

Um deles começou a desviar o tráfego, enquanto, os outros dominavam o guarda de segurança José Cândido da Silva, tomando-lhe um rifle calibre 22 e um revólver 38. As duas caixas — ambas se chamam Maria José —, foram as seguintes a ser rendidas, juntamente, com o tesoureiro Antonio Valério.

Coube a procuradora do banco, Acácia Maria Pereira, a arrecadar todo o dinheiro lá existente, colocar em uma bolsa e entregar aos bandidos. Foi, então, iniciada a fuga. Nissó surge o detetive Moises Dias Gois, de 56 anos e vendo o tráfego tumultuado e àquele homem de rifle na mão, julgou ser um colega.

TIROS

O policial desceu da Kombi em que viajava e interpelou o marginal, querendo saber o que estava acontecendo. O bandido deu dois passos para trás, colocou o rifle em posição e apertou o gatilho duas vezes. Atingido, Moises caiu ensanguentado.

Os bandidos tentaram parar a Kombi FN 2644 de João Rodrigues Luís, mas ele pisou no acelerador e foi em frente. Novos disparos e um dos projeteis o atinge de raspão no peito, estourando uma caixa de fosforos que tinha no bolso da camisa. Isso desviou a trajetoria da bala e o livrou do pior.

Logo em seguida, José Alves de Almeida, era arrancado de seu fuscão, que os marginais atravessaram na pista, obstruindo-a e impedindo qualquer perseguição. Entraram no Chevette e desapareceram. Na Estrada Rio do Pau, eles apanharam um Opala creme e não mais foram vistos. A polícia de Nilópolis, não tem nenhuma pista dos assaltantes.

BANDIDOS ATACAM ATÉ AS CRIANCAS

Com uma bala no peito, Lauro Luís Lúcio de Mesquita (solteiro, 18 anos, Rua Oliveira Castro, 501, em Caxias), foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Lauro foi baleado na Favela da Baiana, em Ramos e, devido ao seu estado, não pôde contar nada. Os policiais sabem, porém, que há uma "boca-de-fumo" onde ele foi baleado, restando só saber em que circunstância, por quem e por que ele foi foi ferido. A 22.ª Delegacia Policial registrou.

Os bandidos do Grande Rio, em suas investidas constantes, não estão nem mais respeitando as crianças. Desta vez foi o menor Emilson de Araújo Rodrigues, de 16 anos, residente à Rua Bahia, 11, que além de assaltado foi baleado pelos delinqüentes. Entretanto, populares chegaram a tempo de pegar o marginal Deusdete da Silva Matusalém, que antes de entregá-lo à polícia, deram-lhe uma surra.

O armazém de Jorge Almeida, na Rua Teixeira, 173, no km 23 da Via Dutra, em Nova Iguaçu, foi assaltado por Paulo Roberto Mendonça (19 anos) e Carlos Alves Santos (18 anos), que tomaram do comerciante Cr$ ... 1.10,00. O saque foi fácil e rápido e os bandidos se lançaram em fuga. Mas, uma patrulha rodoviária la chegando com os guardas Vantuil José e Adilson Queirós. Os patrulheiros perceberam e foram atrás dos delinqüentes. Houve uma troca de tiros, onde saiu baleado na perna Paulo Roberto, que se entregou. Antônio Carlos ficou com medo e também entregou-se. Os dois pilantras foram entregues na Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu.

DELEGADO É ACUSADO DA MORTE DO MENOR

O promotor Lauro Araújo Batista apresentou denuncia contra o delegado Pedro Seeling, de Porto Alegre — responsabilizando-o pela morte do menor Luís Alberto Pinto Arebalo, ocorrida no dia 8 de fevereiro de 1973. Luís Alberto tinha sido recolhido do DOPS no dia 30 de janeiro, por determinação do policial. Segundo o delegado, êle queria apenas pregar um susto ao menino que havia se apropriado de uma pequena quantia, referente às mensalidades da Associação do Bairro Cristal, cobrança que fazia para o policial. O menor passou mal e foi conduzido ao sanatório Partenon, do DOPS, onde faleceu.

PRESOS DOIS DO BANDO QUE ATACOU TRENZINHO

A grande façanha de Edilson Marinho dos Santos, o Coelhão, e seu bando de assaltantes foi atacar o trenzinho que leva turistas ao Corcovado. Desde então passaram a ser procurados pelos agentes da Delegacia de Vigilância Sul e, ontem, aconteceu o encontro.

Foi no alto do morro Cerro Coral. O tiroteio foi inevitável. Coelhão tombou com dois balaços — testa e barriga — e está internado no Hospital Miguel Couto. Israel de Paula, o Chimpanzé, foi preso e apontou os outros dois comparsas: Cabeludo e Puruca.

Chimpanzé, na delegacia, foi interrogado pelos detetives Marinho Rocha e Roberto Dutra. Contou muita coisa. O bando controlava as bocas de fumo do morro Cerro Coral, no Cosme Velho, cobrava proteção dos comerciantes e assaltava.

O assalto ao trenzinho do Corcovado foi planejado por Coelhão, que comandou a ação da qual participaram Chimpanzé, Cabeludo e Puruca. Renderam 24 turistas, levando tudo o que possuíam de valor. A meta da DC-Sul, agora, é capturar os dois marginais que escaparam.

Ronda Política

O SACA-ROLHAS

A "rolha" no dicionário político tomou o significado de "pressão". Palavra gerada nos idos da ditadura getulista, tomou vulto, cresceu e se espraiou em nuances pecaminosas pelos regimes sucessivos pós-ditadura, em função mesmo da estrutura política montada pelos herdeiros confessos do ditador que, também, dela se aproveitou para voltar "nos braços" do povo, como o "Rei" do paternalismo estatal.

Pois bem. Foi um senador emedebista quem, como um saca-rolhas lembrou a política paternalista de outrora ao culpar o governo Geisel, desse mesmo tipo inadequado de política social.

O saboroso escritor português SANTOS FERNANDO, numa versão atualizada diz, que, "os surdos, é dos compêndios, acham tudo exceto o ouvido". Esta é, sem dúvidas, a engraçada posição do pitoresco senador do MDB. Sem colocar o ouvido (?) no chão do tempo, saiu-se com esta de velório autêntico, no final "o único que goza é o morto".

Ora, os trabalhadores do Brasil estão fartos de saber quais os efeitos do paternalismo da Previdência decretada por Getúlio Vargas que neles produziu o efeito dos que levantaram os braços em vê dos derrotados. Sabem, também, que a cópia grosseira de uma Legislação Trabalhista, produzida pelo facismo italiano, procriou, apenas, a luta de classes, violentando seu processo evolutivo nesse País de pés-no-chão.

Aquele foi, realmente, um paternalismo concentrado, planejado e conciente, com o único propósito de fabricar um "slogan" consagrador: "O PAI DOS POBRES".

A realidade política brasileira, da era atômica, prescinde dessas manobras caseiras, de economia domesticada pela visão introvertida e caolha. Tais processos foram sepultados por inoperantes, daí, talvez, o apelo do presidente Geisel à imaginação criativa da classe política. Infelizmente, até agora, sem mais conseqüências.

O governo inovou com a criação do Ministério da Previdência, entregue, em hora de graça, à esse extraordinário e decente brasileiro, Nascimento Silva.

Portanto, não se preocupe o ministro em responder às críticas do senador emedebista, pois, a oposição sabe mais que todos, quais as razões do ataque: o GOVERNO ESTÁ TIRANDO DE SUAS MÃOS A "INDÚSTRIA DA EXPLORAÇÃO DA MISÉRIA".

Os oposicionistas ainda estão na sua, isto é, repetem a técnica antiga na doce esperança de que o POVO, participante dos acontecimentos mundiais, diariamente, para na deles, indefectivelmente.

A densidade populacional dos grandes centros urbanos, geraram as filas (recado para SANDRA SALIM) e, somente um planejamento sócio-econômico, reduzirá suas conseqüências. É, nisto, que estão preocupados os homens do governo e, é, sobre isto, que a ignorância calculada da oposição faz "ouvido-de-mercador".

Dizer-se, ministro, que aumentar salários é repetir o círculo vicioso e inflacionário é, sobretudo, repetir o óbvio. Portanto, oferecer de imediato, ao trabalhador assistência médico-hospitalar e, até, remédios gratuitos, não é retornar aos clássicos padrões paternalistas, tão à gosto dos herdeiros do sindicalismo organizado. É, principalmente, buscar soluções práticas para uma estrutura previdenciária, até então, falida e inoperante.

Diga, ministro, antes, para os surdos aproveitadores das desgraças sociais que "Gioconda sorria porque estava grávida". E, deixe, que antegozem o sabor da imbecilidade.

A INDÚSTRIA DA SECA

O problema da água potável ainda é grave em todo o País. Niterói, porém, está sofrendo mais que muitos. Os erros acumulados explodiram os encanamentos velhos e obsoletos. A grande maioria da população niteroiense sofre as agruras da falta d'água.

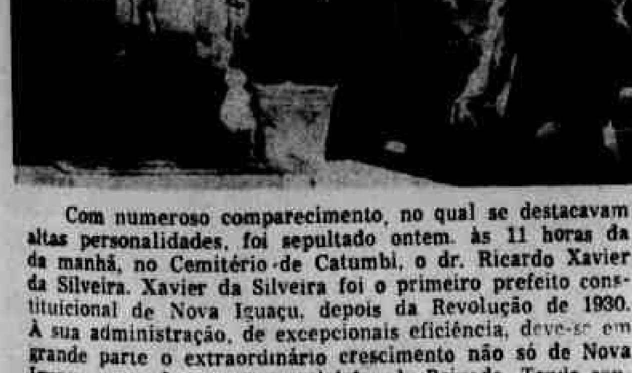
E o cúmulo foi apontado pelo deputado Antônio Alexandre com a cobrança da taxa d'água só porque "os encanamentos" da CEDAE passavam pelas vias públicas. Agora, determina o órgão da falta d'água, que estão isentos de pagamento àqueles que jamais poderiam pagar coisa alguma por nada receberem.

A imprevidência técnico-administrativa "organizou" o caos permitido pela política de campanário friamente praticada até nossos dias por todos quantos teimam em repetir erros consagrados. O prefeito Ronaldo Fabrício, depois dos cinco meses de lua-de-mel, com o Legislativo niteroiense, vai conhecer de perto as conseqüências dessa política, versátil em apresentar reivindicações populares como capas de interesses pessoais contrariados... De qualquer maneira é bom que se acabe com florescente "indústria da seca", dos carros pipas, que suprem os moradores de Niterói, com o precioso líquido, imprescindível à sobrevivência humana.

REIVINDICAÇÕES A GEISEL

O deputado Luís Fernando Linhares, recebido pelo presidente Geisel, fez entrega de uma agenda de reivindicações pautada em aspirações legítimas dos fluminenses e cariocas. Sua tese, fundamental, a da fixação do homem à terra, encontrou apoio coincidente, pois, essa tem sido a preocupação maior do Governo Federal. É, claro, que a região metropolitana exigiu, preliminarmente, extensos cuidados burocráticos, absorvendo a preocupação dos técnicos do governo estadual. Isto, porém, não invalida a tese urgente do atendimento aos problemas do interior fluminense.

Sepultado ontem Xavier da Silveira



Com numeroso comparecimento, no qual se destacavam altas personalidades, foi sepultado ontem às 11 horas da manhã, no Cemitério de Catumbi, o dr. Ricardo Xavier da Silveira. Xavier da Silveira foi o primeiro prefeito constitucional de Nova Iguaçu, depois da Revolução de 1930. À sua administração, de excepcionais eficiência, deve-se em grande parte o extraordinário crescimento não só de Nova Iguaçu como dos outros municípios da Baixada. Tendo concedido incentivos para a construção civil, tornou possível que devido à exportação de laranjas e depois em conseqüência do desenvolvimento industrial, a Baixada atingisse a atual população de três milhões e quinhentos mil habitantes. A qualidade marcante de Ricardo Xavier da Silveira, entretanto, era o profundo espírito público. Foi devido a isso que abnegadamente se afastou da Presidência da Caixa Econômica, em 1930, para disputar um cargo eletivo, no qual prestou os mais relevantes serviços à terra fluminense. Esteve presente ao sepultamento do dr. Ricardo Xavier o jornalista Tenório Cavalcanti, fundador da LUTA DEMOCRÁTICA.

A CIDADE AFLITA

Sempre entendi, como advogado, humanista ou como político, que o marginal é um enfermo, fruto de doença hereditária, da ignorância ou da miséria e, portanto, merecendo mais de tratamento do que punição vingativa imposta pela sociedade. Isso não quer dizer que se confundem os doentes irrecuperados com os irrecuperáveis; ambos devem ter tratamento específico, sempre com vistas ao interesse da comunidade, que afinal, é o interesse público. TENÓRIO CAVALCANTI

OS fatos apontados diariamente pela imprensa, no que tange a eliminação de "marginais" por esquadrões anônimos, talvez até constituídos de outros marginais, são de tal gravidade que até os de empedernidos corações se comovem. Com isso, esta aflita cidade, que tem como símbolo o Cristo do Corcovado de braços abertos e de frente para o mar, intranquilos e vendo desesperada e quase sempre vilipendiada por fatos que se acumulam através dos tempos, que faz com que até os próprios governantes fiquem apreensivos e perplexos pela imagem negativa que se exibe perante o resto do País, onde chega a notícia alarmante de que a vida aqui é um favor desse que mata e rouba impunemente.

AUTORIDADES ou supostas autoridades que se valem da posição oficial para a prática de tais crimes, a que o sentimento cristão de um povo não resiste, se têm merecido de nós o apoio quando em exercício regular de direito, não podem deixar de merecer um brado de protesto desse jornal que tem o título de "Lutar pelos que não podem lutar".

E não se diga que essa onda de crimes a que nos referimos seja um fato novo na nossa cidade, que tem mudado de Governo e de métodos como a Lua muda de posição. Cada governante que temos tido, de 30 para cá, inventa um meio de dar combate ao criminoso que sempre infestou esta cidade matando, roubando, depredando, ao ponto de serem criados "esquadrões" ou outros suplícios, como se esta cidade fosse povoada por animais desprezíveis.

RECORDO-ME que, no afã de elucidar hediondo crime ocorrido na Lapa, com o estrangulamento de uma mundana, prendeu-se uma mariposa que, levada diante de uma juiza, revelou episódios a que foi submetida, que, se verdadeiros noutro país, seus autores teriam sido declarados incompatíveis com a dignidade da função policial.

ANTES, eram exibidas aos olhos da Nação, através de representantes do povo, as vítimas de tais selvajarias, para que "torquemadas" da época fossem apontados como responsáveis e punidos pelos excessos praticados contra a pessoa humana. Pessoalmente, como representante do povo, exibi legiões de vítimas de velhos policiais que se tornavam famosos pela periculosidade apresentada em tais crimes. Suas vítimas mostravam aos deputados suas carnes trituradas por golpes de cassetete e outras sevícias que, de público, não se pode revelar, produzidas por famoso comissário que se tornou conhecido pela sua periculosidade e pelo cinismo e brutalidade com que exercia impunemente esse tipo de autoridade. Muitas dessas autoridades foram punidas pelas denúncias comprovadas, feitas pela imprensa e pelo Congresso. Outras, contudo, camufladas na política, continuam impunes, enquantos muitas de suas vítimas ainda pedem justiça.

NEM mesmo os sicários do "jardim tenebroso" timbraram em executar com requintes de tamanha perversidade tais monstruosidades que arrepiavam o coração dos parlamentares.

TUDO quanto a selvajaria pode conceder, era praticado contra indefesas vítimas que, por desgraça, caíam na antipatia de tais doentes mentais, investidos na função de policiais que, em nome de combate ao crime, praticavam outros piores, como se houvesse o objetivo de suplantar o concorrente em nome de uma falsa moralidade.

AO mesmo tempo em que esses fatos ocorriam nessa cidade, ali bem próximo, na Baixada Fluminense, transformada em depósito de tais figuras sinistras, com a conivência de autoridades fluminenses, processos idênticos eram executados, não em nome do combate ao crime, mas em nome do combate aos adversários políticos.

COM o avançar do tempo, o processo foi crescendo com agravante: é que quando as vítimas davam sinais que estavam na orla da morte, não podendo ser mais levadas ao Congresso Nacional, eram carreadas para o "paredón" e jogadas nos rios e nas pirambeiras, onde se decompunham.

CONTAVA-ME determinado ás de um desses esquadrões, que recebia 5 mil cruzeiros antigos por cabeça de marginal eliminado por ele. E o instrumento utilizado para matá-los era uma corda de nylon de hastear bandeiras, um carro oficial e um motorista, que segurava com uma das mãos a outra ponta da corda, enquanto o carrasco, no banco de trás com a vítima, segurava a outra extremidade, eliminando o condenado em plena viagem. Assim, não se gastava munição, por medida de economia. E mais, telefonavam para os jornais avisando onde estavam os "presuntos" e pedindo para publicar, a fim de poder comprovar junto ao tesoureiro da repartição encarregado de efetuar o pagamento. Sem essa publicação tornava se difícil a comprovação do autor, visto que os esquadrões eram muitos e faziam concorrência.

MUITAS dessas vítimas eram jogadas em despenhadeiros que ficavam próximos da cruz de Cristo, plantada do lado esquerdo do topo da serra de quem vai para Petrópolis.

CERTA feita, as autoridades fluminenses, tomando conhecimento desses fatos através de denúncias feitas por esse jornal, ali compareceram e encontraram vários cadáveres devorados pelos urubus. O inquérito foi aberto e as conclusões positivas. Entretanto, o governador Roberto Silveira recebeu ordens da Chefatura de Polícia da Guanabara, da época, para não prosseguir nas investigações e nem revelar os nomes dos autores intelectuais dos crimes monstruosos. Muitos dos deputados atuais da Assembléia da antiga Guanabara conhecem esses fatos, porque seu atuais correligionários governavam os dois Estados, mas nem por isso podem eles ser acusados de conivência com tais exibições de força, contra marginais ou adversários políticos.

NÃO era meu desejo reabrir tais feridas, aparentemente cicatrizadas, se não fosse o desejo de uma autodefesa moral contra arestas de hoje, contra mim, que os denunciei naquele tempo em que tudo era feito à sombra da liberal democracia, que prestigiava a "distensão" desses crimes contra um povo indefeso. Desejo, apenas, mostrar o retrato moral de uma época em que vivemos, onde os responsáveis pela ordem e amantes da liberdade daquele tempo nenhum ato praticavam para livrar o povo carioca e fluminense de tais arbítrios, cometidos em nome da paixão política e da vingança.

DAÍ vem a nossa autoridade moral, que prova a coerência e a autenticidade desse jornal, mesmo com risco de vida de seus funcionários. Quando sugeria, naquele tempo, a criação de fazendas agrícolas pastoris, para criminosos primários, e prisão nas ilhas, com regime mais rigoroso, embora humano, para reincidentes, hospitais para desintoxicação de viciados e recuperação de enfermos, queria humanizar o sistema penitenciário. Sugerimos ao Governo da época uma reforma de cabo a rabo no obsoleto sistema, com a criação de Tribunais de Alçada e juizes togados de competência limitada e de paz temporária, para julmento imediato dos casos de contravenções penais.

NO mesmo tom com que sempre ousamos escrever, por sentir o problema, certos de estarmos cumprindo um dever, por entender que a tolerância com o crime é uma conspiração contra a virtude. Mesmo que o governo seja constituído de homem das dimensões morais e compostura política do sr. governador Faria Lima, que não ouve soluços, gemidos, vozes e maldições nascidas das cenas pungentes do regaço umedecido das valas transformadas em mausoléus de arbítrios e impunidade.

REABRO esses fatos, no debate atual, primeiro porque meu coração não resiste mais à contemplação desses quadros de selvajaria, por saber que meu protesto na tribuna de ontem não reduziu a extensão desses dramas, pois a máquina da corrupção que os mantinha teve tanta força para fazer História quanto as verdades mais sinceras defendidas por nós, mesmo apoiadas na nossa autoridade moral com imerecida fama de valentia pessoal e de vaidade política. E, segundo, é porque na minha residência, na Vila São José, onde moro com as vítimas de enchentes, em casas que construí para elas, encontro esposas de presos cercadas de filhos a me pedirem uma casa das 800 que erguemos, hoje pertencentes à Fundação São José, que presido. Tais esposas têm maridos condenados a prisões eternas, sem que as vítimas inocentes, de uma lei que as atinge mais que aos culpados, tenham onde ficar, abrigando os filhos das noites úmidas e frias da Baixada Fluminense.

O meu consolo é ser católico e como tal acreditar que o atual Governo, de formação cristã, não assistirá de braços cruzados a tamanhas covardias praticadas à sombra de qualquer que seja o Governo que não tenha assessoria capaz de lhe fazer ciente do que se passa em certos bastidores policiais, também responsáveis pela quebra da reputação da própria autoridade. Para um católico, todos prestam contas à justiça divina, sempre que falha a ação coercitiva da justiça dos homens que governam uma cidade aflita.

EXÉRCITO

GEL. RAMIRO TAVARES INICIA AS INSPEÇÕES

INSPEÇÕES

O general Ramiro Tavares Gonçalves, chefe do Departamento-Geral do Pessoal, acompanhado de comitiva de oficiais do seu Estado-Maior, chegou ao Rio e ontem deu início aos trabalhos na sala de reuniões do Comando do I Exército. Motiva sua presença inspeções a serem realizadas no tocante a pessoal civil na Diretoria de Pessoal e na 1ª e 4ª Regiões Militares.

AUDIÊNCIAS — O ministro Silvio Frota recebeu em audiências o prof. Antonio Olinto Marques da Rocha, almirante Mário Monteiro da Defesa Nacional; e os generais Ramiro Tavares Gonçalves, do DGP; Dilermando Gomes Monteiro, do DEP; Fritz de Azevedo Manso, do EME; Euler Bentes Monteiro do DMB; e Olavo Viana Moog, do DEC. O ministro, que aqui esteve para conferência na Escola Superior de Guerra, regressou na manhã de ontem para Brasília.

GRÊMIO MILITAR

O presidente da Caixa de Pecúlio e Auxílio dos Associados do Grêmio Militar, convoca os sócios para a assembléia-geral, que realizará dia 22 de agosto corrente, das 10 às 16 horas, na sua sede, para eleger a nova diretoria e o Conselho Fiscal.

MEDALHA SPK

Por ocasião das comemorações de mais um aniversário da Associação dos Ex-Combatentes Poloneses a realizarem-se a 17 do corrente, às 18 horas, na sede da Comunidade Britânica na Rua Real Grandeza, serão agraciados com a Medalha Comemorativa SPK daquela entidade, as seguintes: marechal Nélson de Melo, generais Válter de Meneses Paes, Augusto Sherer F. de Abreu, José Bieniachewski, José Raul Guimarães e Floriano Peixoto Corrêa; almirante Henrique Batista de Oliveira, ten-cel. Júlio César do Paço Matoso Maia, major Paulo Normando da Fonseca, capitães Humberto Gerardo Moretzsohn Branri, Izaias Alves de Sousa, tenentes Gutemberg Lima de Nascimento e José Luís Ribeiro Melo.

OBRAS

A Comissão de Obras da 6ª Região Militar está ampliando o Colégio Militar de Salvador com a construção do pavilhão-rancho; pavilhão da Companhia de Alunos e o Parque Esportivo, achando-se as obras bastante adiantadas.

MARINHA

POSTOS INSCREVEM 2519 CANDIDATOS

Visando habilitar candidatos ao concurso de admissão à Escola de Formação de Sargentos da Marinha para o ano de 1976, a Diretoria de Ensino da Marinha, contando com a colaboração do Departamento de Ensino Supletivo, instalou dois Postos de inscrições para o Supletivo do 2º grau, onde se inscreveram 2519 candidatos. Um dos postos funcionou no Edifício do Comando-em-Chefe da Esquadra, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e atendeu os Cabos e Marinheiros embarcados; o outro, instalado na Casa do Marinheiro, inscreveu os candidatos das Organizações Militares da área do 1º Distrito Naval.

1ª PRÉ-UNITAS

Um Grupo-Tarefa de nossa Marinha, constituído dos Contratorpedeiros "Pará", "Paraíba", "Santa Catarina", "Maranhão", "Mato Grosso", "Sergipe", "Alagoas", Submarino "Ceará" e Navio-Tanque "Marajó", sob o comando do Contra-Almirante Artur Ricar da Costa, deixou, ontem, o proto do Rio de Janeiro, a fim de realizar exercícios da 1ª Pré-Unitas, em preparação para a Operação Unitas a realizar-se, posteriormente, com as Marinhas de países coirmãos.

O ministro da Marinha assinou Portaria nomeando o capitão-de-Mare-Guerra (IM) Arnaldo Braga de Oliveira para exercer o cargo de Diretor do Serviço de Reembolsáveis da Marinha.

CURSOS INTENSIVOS

Estarão abertas até o próximo dia 22, no horário de 8 às 16 horas, na Secretaria da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Edifício 2) as inscrições para provimento de vagas nos Cursos Intensivos de Qualificação Profissional — 1º grau, daquela Escola Técnica. Por ocasião da inscrição os candidatos deverão apresentar a seguinte documentação: Duas fotografias 3 x 4; Certidão de nascimento que comprove ser brasileiro e ter idade mínima de 17 anos e máxima de 30 anos em 21-10-75; Histórico Escolar em que comprove estar matriculado em IX fase do Ensino Supletivo ou 8ª série do 1º grau, em curso noturno ou ter concluído o 1º grau; Certificado de Reservista para os maiores de 19 anos; Título de Eleitor para os maiores de 18 anos; e Atestado de Bons Antecedentes expedido pelo órgão competente da Secretaria de Segurança Pública, para os maiores de 18 anos.

AERONÁUTICA

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A ACADEMIA

A Academia da Força Aérea abriu inscrições para o Concurso de Admissão, que deverá realizar-se em dezembro.

Os interessados poderão inscrever-se até 31 de outubro, satisfazendo, entre outras, as seguintes condições: — ser brasileiro nato, do sexo masculino; ser solteiro e não servir de arrimo; ter concluído o ensino do 2º Grau ou estar cursando a última série desse ensino; ter no mínimo 17 e no máximo 22 anos, referidos a 31 de dezembro de 1975.

Os candidatos serão submetidos a exames intelectual, médico e psicotécnico e, caso aprovado, serão matriculados como Cadetes na AFA, em Pirassununga, São Paulo.

BANDA DA FAB DÁ CONCERTO

A Banda de Música da Base Aérea de Campo Grande apresentou perante o público daquela capital seu segundo Concerto Sinfônico-Popular, numa promoção da Casa da Cultura das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso e do Comando daquela Organização da Aeronáutica.

TÁXI AÉREO

O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil autorizou o funcionamento da empresa "CYM TÁXI AÉREO" com sede em Campo Grande Mato Grosso para explorar os serviços de transporte aéreo público na modalidade de táxi aéreo limitando-lhe as operações à Subdivisão da Área 2 constituída pelos Estados de Mato Grosso e Território de Rondônia.

VISTORIA

O 1º Serviço Regional de Aviação Civil realizará, nos dias 18 e 19 do corrente, a vistoria de aeronaves civis concentradas em Santarém, e registradas nos aeródromos de Alenquer e Santarém, no Estado do Pará.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Manhã inteiramente tranqüila. Ligeiros desacertos à tarde. Durma um pouco mais cedo, converse com seus familiares: necessidade, de repouso. Número favorável: 21.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Faça um exame de consciência antes de lançar-se a um empreendimento decisivo. Pense nos negócios e em dinheiro que não pode perder agora. Número favorável: 310.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Se receber uma visita importante, observe o motivo e pense bastante. Aceitar agora, nenhum resultado positivo iria trazer-lhe. Em amor, tudo bem. Número favorável 517.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Possibilidade de distúrbio orgânico pelas vias respiratórias. Seu físico exigindo cuidados extras. Muita harmonia entre seus íntimos. Número favorável: 695.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Negócios inteiramente tranqüilos. Adversários serão derrotados no escritórios e nos romances sentimentais, pois a inveja não conseguirá sucesso. Número favorável: 788.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Resolva seus casos sem apelar para conselhos estranhos. Os que lhe cercam não têm condições para nenhuma interferência. Afaste maus pensamentos. Número favorável: 540.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não arrisque sua estabilidade atual por um objetivo inconsistente. No setor emocional, você está sacrificando ensejos excelentes. Reaja. Número favorável: 219.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Vele um pouco mais por seu estado nervoso. Conforme está agindo, mormente com quem lhe apóia, acabará tendo uma decepção memorável. Número favorável: 336.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sentimentalmente, à tarde será a melhor da semana. Tudo quanto está fazendo, segue seu ritmo esperado. Apenas, não se precipite. Número favorável: 104.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para assuntos amorosos, a tarde abre sendas diferentes e apreciáveis. Para a saúde é que convém usar certa cautela. Íntimos apoiando. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha sua aborrecimento irá encontrar. Este dia trará um conhecimento social especialmente proveitoso. Número favorável: 399.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Esta tarde converse ou telefone para certa pessoa, muito sua amiga. Dedique um pensamento positivo para os projetos que traz na mente. Número favorável: 502.

BRASIL VENDE 15 AVIÕES AO GOVERNO URUGUAIO

A EMBRAER anunciou, em São José dos Campos, a venda de 15 aviões para o Uruguai, como resultado de negociações levadas a termo entre a empresa brasileira e o Governo daquele país vizinho. O acordo prevê o fornecimento, ainda no corrente ano, de 10 aviões agrícolas EMB-201 "Ipanema" e 5 aviões de transporte EMB-110 "Bandeirante".

O contrato de venda dos 5 "Bandeirantes" foi assinado no dia 7 do corrente, em Montevidéu. Representando o Governo uruguaio, assinou o documento o brig.-gen. Dante Paladini, comandante em chefe da Força Aérea Uruguaia (FAU), e pela EMBRAER assinaram o Eng. Ozires Silva, diretor superintendente, e o sr. Renato José da Silva, diretor comercial.

Estes aviões serão entregues na versão comercial, com capacidade para transportar até 15 passageiros ou carga e irão ser utilizados por aquele país nas linhas de terceiro nível, ligando cidades do interior. Destinam-se, tal como já ocorre no Brasil, à tarefa de integrar regiões mais afastadas ao desenvolvimento dos centros econômicos.

10 "IPANEMAS"

Na mesma data, também foi assinado contrato de venda de 10 EMB-201 "Ipanema", em solenidade realizada no Ministério da Agricultura e Pesca. Firmou o documento, representando o ministro da Agricultura do Uruguai, a sra. Mirta Vanni de Barbot, diretora-geral dos Serviços Agronômicos.

Os "Ipanema" foram adquiridos pelo Uruguai dentro de um programa de modernização e aumento de produtividade na agricultura. Atualmente, vários aviões agrícolas são utilizados naquele país vizinho no plantio, adubação e combate a pragas de áreas cultivadas e de pastagens.

US$ 5 MILHÕES

Os dois contratos representam fornecimento de valor superior a US$ 5 milhões, abrangendo os aviões, equipamentos de testes, assistência técnica e peças de reposição. Todos os aviões encomendados serão entregues até o final de 1975, sendo que os "Ipanema" iniciarão sua operação em setembro e os "Bandeirantes" estarão fazendo as primeiras linhas em outubro próximo.

A EMBRAER informa também que outras negociações acham-se atualmente em curso com o objetivo de colocar os aviões fabricados pela empresa no mercado internacional, uma vez que as aeronaves brasileiras apresentam preço e qualidade competitivos em relação às fabricadas por outros países.

PROBLEMAS DOS ALUNOS SUPERDOTADOS EM DEBATE NO AUDITÓRIO DA UFRJ

"Os superdotados, agora, mais do que nunca, vêm merecendo especial atenção das autoridades educacionais. Visando melhor e mais rápida integração no âmbito social, seu tratamento deve ser feito desde os primórdios da infância até a fase adulta."

A afirmação é da professora Sara Couto César, diretora do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), durante seminário no auditório da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Urca, e que contou com a participação da professora Nair Fontes Abumeri, diretora da Faculdade de Educação da UFRJ, da professora Maria Helena Novaes, representante do departamento de Psicologia daquela universidade, e professor Valdemar Areno, chefe do departamento de Biologia.

Reunindo educadores, orientadoras educacionais e psicólogas de diversos Estados, a Semana de Estudos da Educação dos Superdotados está sendo promovida pelo CENESP, em colaboração com a UFRJ e o MEC. Deverá estender-se até o próximo dia 16, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

MINIGÊNIOS

Abordando a educação dos "minigênios", a professora Sara Couto César referiu-se aos projetos que vêm sendo feitos em torno do assunto. Lembrou também que esses excepcionais deverão freqüentar escolas comuns, a fim de evitar na criança qualquer sentimento de superioridade e rejeição, facilitando também o seu relacionamento com outros elementos de sua mesma faixa etária.

Tendo por finalidade principal o maior entrosamento social dos "excepcionais", o Ministério da Educação e Cultura, juntamente com entidades de diversos Estados, vem criando há tempos um "método de reconhecimento dos "minigênios". Ao entrar nas escolas, todos os alunos serão submetidos a diversos testes de aptidão. Identificados os superdotados, estes, embora permanecendo em convívio com os outros alunos, receberão um tratamento de incentivo especial, de acordo com as potencialidades já descobertas nos testes iniciais.

EDUCAÇÃO PARA EDUCADORES

Prosseguindo, disse a profª Sara Couto César que todo superdotado, em função de sua própria condição, causa sérios problemas na sala de aula. Em muitos casos, por desconhecimento total, ele é negligenciado pela professora e colegas de classe, causando-lhe, assim, sérios problemas futuros. Nesse sentido, é necessário uma educação toda especial para os educadores, a fim de que se sanem essas dificuldades. "Devemos atender cada aluno de acordo com suas necessidades ou potencialidades, proporcionando um equilíbrio entre elas" — acentuou.

Os trabalhos do seminário terão, a partir de hoje, a participação da professora Doroty Sisk, psicóloga da Universidade South Flórida, especialista em casos de excepcionais, tendo inclusive diversos livros editados nos Estados Unidos.

ELITE ESPECIALIZADA

Segundo a equipe diretora dos trabalhos que ora se realizam no auditório da UFRJ, esta semana de debates será essencial para a formação de uma elite especializada no assunto, trazendo, inclusive, novas linhas e diretrizes que deverão surgir do decorrer dos debates, com a troca de teorias e práticas dos participantes.

Ao término dessa série de palestras, serão realizados cursos de aperfeiçoamento e mestrado, visando ao melhor aprimoramento dos educadores de "excepcionais".

CENTRO DE TRANSPLANTE NO DF

O Pronto-Socorro de Brasília, já entregue à Administração do Hospital Distrital Federal, para receber os equipamentos necessários ao seu funcionamento, está construído dentro de modernas técnicas de engenharia, dispondo de quatro pavimentos, além do subsolo, com uma área útil de 14 mil metros quadrados.

O projeto executado pela Ecisa prevê que no primeiro andar funcionarão a unidades de emergência, unidades de emergência, compreendendo clínicas ortopédica, geral para homens e para mulheres, cirurgia e serviços de oftalmologia, odontologia e Banco de Sangue.

TRANSPLANTE

No segundo pavimento, será instalado o Centro de Transplante, Implante e Reimplante; o Centro de Tratamento Intensivo e o Centro Cirúrgico e Obstétrico. No terceiro ficarão as enfermarias, para 2 e 4 pacientes, tendo cada uma o seu banheiro privativo. No último pavimento ficarão as unidades privativas para pacientes, com saleta, quarto, quarto para acompanhantes e banheiro.

Exposição do Metrô vai conscientizar a população e principalmente as crianças

A I Exposição Itinerante, organizada pelo Metrô e que vai ser inaugurada às 17 horas de 6a.-feira próxima, no local da futura Estação da Glória, mostrará à população as realizações do Governo Faria Lima no setor metroviário — disse o professor Eugênio Matoso, chefe do Gabinete do presidente do Metropolitano do Rio de Janeiro. Com os novos enfoques que, a partir do atual Governo, foram adotados, inclusive com a criação da Secretaria de Transportes — esclareceu ainda — somente assim foi possível equacionar o problema em termos globais e não mais de maneira fragmentada.

ASPECTOS ATORDOANTES

Citando números, o professor Eugênio Matoso lembrou que o Metrô está contido numa sistemática que objetiva dar solução ao transporte de massa em uma cidade onde o volume de passageiros-ano ultrapassa de 2 bilhões e 400 mil, oferecendo, tal situação, aspectos realmente atordoantes que exigem solução definitiva e urgente. Um dessas aspectos é a chamada "hora do pico", entre 18 e 19 horas, quando cerca de 760 mil pessoas se empenham numa batalha diária à procura de condução para o regresso aos seus lares, após um dia cansativo de trabalho. Essa visão global do problema, que só agora foi realmente enfocada, jamais teve uma programação visando solução completa.

BRASIL EM 10.º

Cabe a esta empresa construir e colocar em operação o Metrô — explicou o professor Eugênio Matoso — mas é evidente que a companhia está também integrada num sistema global de transporte metropolitano, sistema esse que modificará por completo os hábitos da população sobre o modo como deve utilizar os meios que possibilitem o atendimento dos seus desejos. É justamente por isso que a diretoria do Metrô se volta para a Comunicação Social, para mostrar as alterações que dentro de quatro anos ocorrerão na cidade e, possivelmente atendendo, em parte, à denominada Região Metropolitana, na qual avultam os problemas de transporte, a cada dia mais sérios, em vista do enorme crescimento da população, hoje colocada em décimo lugar entre os maiores aglomerados populacionais do mundo.

EXPOSIÇÃO DA GLÓRIA

Assim, a exposição a ser inaugurada na próxima semana terá por finalidade mostrar o que o Governo atual vem realizando no setor dos transportes e, também, conscientizar o público — e muito especialmente a população escolar — da importância do Metrô, da contribuição que pode dar como uma das mais racionais soluções para o problema que atinge cunho social, e de como o público poderá usar seus serviços, além de oferecer uma noção ampla de como funcionarão os sistemas que possibilitarão assegurar ao público um transporte rápido, seguro e confortável. É evidente que, praticamente, a exposição mostrará tudo que a companhia está realizando na cidade. Além dos gráficos, fotografias, planos e documentos que vão ser exibidos ao público será feita uma distribuição de material didático e expositivo aos alunos de 1.º e 2.º graus, especialmente convidados à exposição, aos quais serão oferecidos 50.000 exemplares de uma "História dos meios de transporte e a sua importância no desenvolvimento do Rio". Trata-se de uma edição preparada com muito cuidado, em quadrinhos, e que dará às crianças uma perfeita noção da evolução do problema.

DIALOGO

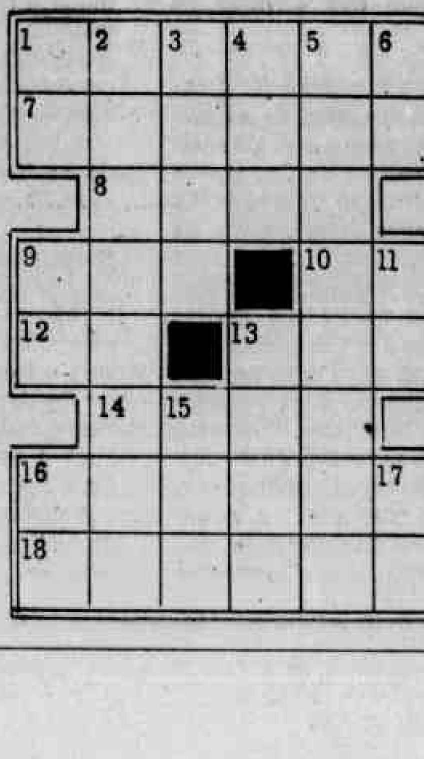
Finalizando suas declarações, o professor Eugênio Matoso informou que será provocado com essa campanha elucidativa um verdadeiro diálogo entre o escolar e o engenheiro do Metrô: a criança indaga, o engenheiro responde e, por intermédio das publicações distribuídas durante a exposição, a empresa criará uma nova mentalidade, esclarecendo amplamente tudo que ela deve saber sobre o seu mais moderno e eficiente meio de transporte, o complemento que faltava para a grande tarefa de reumanização do Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Ação de escapar; 7. Bater-se em duelo; 8. Curso de água natural (pl.); 9. Época; 10. Televisão (abrev.); 12. Nota musical; 13. Senhora (abrev.); 14. Peça de música para uma só voz; 16. Enfeite, ornato; 18. Diversos.

VERTICAIS: 1. Edifício (abrev.); 2. Descarga de artilharia; 3. Refeição da noite; 4. Saudação entre amigos; 5. Aquele que é rústico, grosseiro; 6. Símbolo do érbio; 9. Em Mão (abrev.); 11. (Interj.) Consinto!!; 13. Caranguejo pequeno; 15. Multidão; 16. Avenida (abrev.); 17. Artigo masculino plural.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Escape; 7. Duelar; 8. Rios; 9. Era; 10. TV; 12. Mi; 13. Sra; 14. Ária; 16. Adorno; 18. Vários.

VERTICAIS: 1. Ed; 2. Surriada; 3. Ceia; 4. Alo; 5. Rústico; 6. Er; 9. E.M.; 11. Vá; 13. Siri; 15. Rol; 16. Av; 17. Os.

PICK UP

Hora e Cabral de banda no próximo disco de Martinho

A dupla de compositores Sérgio Cabral e Rildo Hora não tá de brincadeira. Eles começaram devagar e tão aí, com um bom número de músicas gravadas. No próximo LP de Martinho da Vila, Cabral e Hora mandam mais uma musiquinha: "Andando de Banda". O disco que já tem até título, "Maravilha de Cenário" será produzido por Rildo e no repertório estão incluídas "Aquarela Brasileira" de Silas de Oliveira; "Lá na Roça" de Candeia e Valença; "Tempo de Menino", de Edgard Ferreira; "Hino dos Batutas de São José, (domínio público); "Maré Mansa" de Martinho e Paulinho da Viola e mais "Salve a Mulata Brasileira", "Cresci no Morro", "Verdade Verdadeira", "Você Não Passa de uma Mulher" e "Se Algum Dia" do próprio Martinho da Vila. De acordo com as informações obtidas na gravadora, o LP deverá sair na primeira semana de setembro.

—— oOo ——

A corrida não tá fácil no mercado de disco. Até final de agosto e durante o mês de setembro, muito compactos e LPs serão distribuídos na praça. Cada gravadora quer apresentar o que há de melhor. Até aí, tudo bem, nada mais natural do que isso, mas prestem atenção lojistas, discks-jokeis e curtidores da música nossa". A Continental vai lançar um compacto simples que vai dar trabalho aos disck-jókeis e encantar os admiradores da música brasileira. Trata-se de uma produção de Ramalho Neto com arranjos de Antonio Adolfo reunindo os músicos Mamão (bateria), Luiz Cláudio (viola e guitarra), Alexandre (baixo), Jaime e Franklim (flautas), Pinduca (marimba) e Antonio Adolfo (Harp String e piano). A competência do técnico Norival do estúdio Haval e seu assistente Sousa concluíram este trabalho e as músicas gravadas são, "O Palhaço do Circo" e "Vendedor de Remédio" de Zé & Juca, a mesma dupla que vai apresentar-se com João do Vale num espetáculo produzido pelo grupo G.A.M.A., no Centro de Arte de Nova Friburgo nos dias 30 e 31 de agosto.

Sabemos que o boletim informativo da RCA é feito por gente competente e a frente, nosso amigo José Luiz muito raramente dorme no ponto, mas o último boletim trouxe um êrro bastante grave e vamos registrá-lo. Diz uma nota sobre Sérgio Ricardo que seu primeiro LP pela RCA deverá sair na primeira semana de agosto, acontece que o boletim foi distribuído no dia 12 de agosto e a primeira semana, já era. Mas por falar em Sérgio Ricardo, seu espetáculo tá sendo mostrado em todo o País: de 4 à 17 de agosto (teatro Paiol, em Curitiba); de 21 à 24 de agosto (Auditório da Assembléia Legislativa, em Porto Alegre) e de 4 à 14 de setembro (TUCA, em São Paulo).

—— oOo ——

Interpretando "Brasil Tropical" entre outras músicas num LP que leva apenas seu nome como título, Cláudio Fontana renova seu contrato com a Copacabana e diz que continua o mesmo apaixonado. Muito gente pensa que ele parou, mas Cláudio Fontana continua o bate-papo e diz que seu calendário para shows em todo o País é muito apertado, que o tempo não dá pra nada e que fica satisfeito quando consegue entre uma viagem e outra, curtir esse papo informal com a gente.

—— oOo ——

Luiz Soberano, compositor com mais de 160 músicas editadas e gravadas, com uma infinidade de sucessos, principalmente de carnaval, tá brigando com a SBACEM. Ele diz que recebe por mês, cerca de 600 cruzeiros de direitos autorais e que desde 1963, vem movendo uma ação ordinária contra a arrecadadora pedindo o pagamento do atrasado com juros e correção monetária. A briga é séria e já está em Brasília. Vamos aguardar para ver se confirma o velho adágio popular: "A corda arrebenta do lado mais fraco". Podemos adiantar que Luiz Soberano está na pior. Sem dinheiro, morando em Nova Iguaçú e cuidando de quatro netinhos pequenos.

Carlos Brito, o pintor do azul

CARLOS BRITO é um pintor autodidata, nascido em Muriaé, Minas Gerais, e que veio ainda pequeno para o Rio de Janeiro.

Em 1967, a classificação de seus quadros para o Salão de Valença servia como incentivo para o início de sua carreira. Em 1968 realiza, no Rio de Janeiro, a sua primeira "individual": óleo sobre tela, paisagens estilizadas, em uma só cor. Em 1969, aprovado no vestibular de Arquitetura, vai a São Paulo e começa a fazer "retratos"; uma pintura diferente, toda em azul. É o início de uma fase que marcaria toda a sua temática. No mesmo ano, faz sua primeira "individual de retratos", onde mostrou Terese Raquel, Norma Benguell, Odete Lara, Grande Otelo, Teresa Sodré, Roberto Carlos, Márcia de Windsor, Derci Gonçalves, Elke Maravilha, Lolita Rodrigues e as filhas do ex-cônsul geral norte-americano em São Paulo.

Em 1972 segue para a Argentina onde mostra seus trabalhos em Mar del Plata e em La Plata. Volta a São Paulo e em outubro já está a caminho da Europa, visitando Portugal, Espanha e França. Durante a viagem, CARLOS BRITO vende todos os seus quadros. Volta à Argentina e ainda naquele ano, expõe no "foyer" do Othon Palace Hotel de São Paulo.

Paralelamente aos seus "retratos", CARLOS BRITO pinta, sempre em azul, partes da figura humana, como um recurso para a sua emotividade e também, motivos sacros, sempre numa cor só.

Mil novecentos e setenta e quatro encontra CARLOS BRITO na Itália: expondo em Napoli e Florença. No final daquele ano participa de uma importante "coletiva", em São Paulo, na "Koisas de Arte".

Durante os seis anos de sua "pintura azul", CARLOS BRITO catalogou seus quadros que já atingem os 300. Para comemorar, foi que selecionou 10 deles e vai mostrá-los a partir desta quarta-feira, dia 13, no saguão do HOTEL NACIONAL-RIO, apresentado por CARLOS IMPERIAL.

A Noite é o Espetáculo

★ A Churrascaria Passeio fazendo voltar seus velhos tempos com Pontes e Santos à frente dos negócios de Manolo Cabalero. Agora, a casa está realizando dois lindos shows, sendo que no espetáculo de 2 horas, está o cômico Chaguinha com suas vedetas, lideradas pela Glauce e Patrícia.

★ A vedeta Daise é uma das melhores "strip-teasers" do Brasil, retornou de Belo Horizonte e já foi contratada por diversas casas noturnas do Rio. A conhecida Capetinha está mostrando seu lindo corpo no Carroussel, na Portolândia, no La Corne, no Cachimbão e na Boate Nova Capela. Como fatura a pequenina.

★ E por falar em Carroussel, lembramos, que além da Capetinha, também se exibe como "strip-tease" na casa do professor Pimenta, a linda morena Dina, ao lado de uma pá de grandes atrações da noite carioca.

★ Dia 16, sábado, o primeiro corte de enredo da Imperatriz Leopoldinense, "Por Mares Nunca Dantes Navegados". Vão sair dois sambas. No domingo, 17, às 9 horas, torneio de confraternização em disputa do "Troféu Vitor Pinheiro, com supervisão da Federação Carioca de Futebol de Salão.

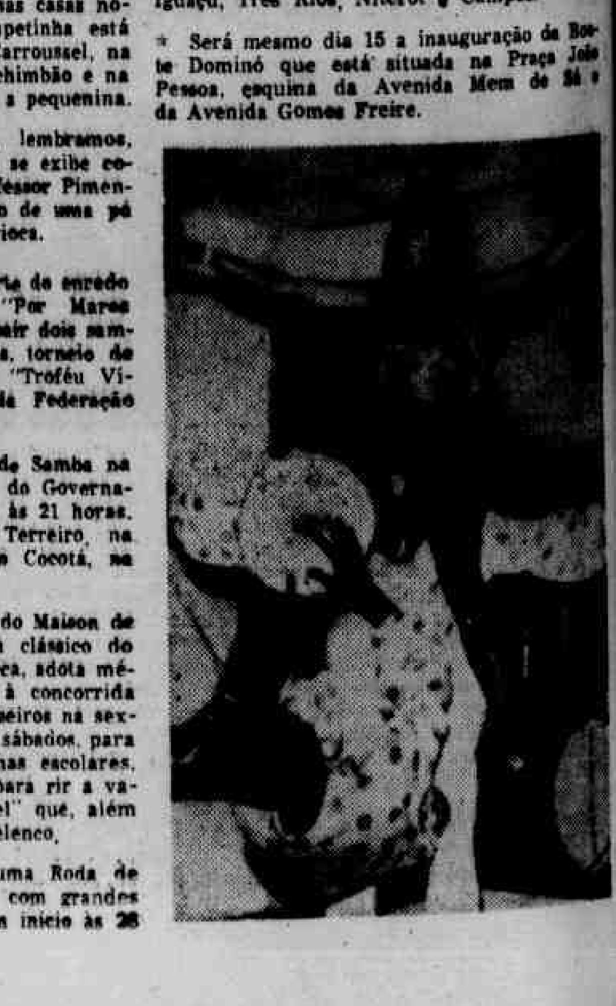
★ Toda quinta-feira tem Roda de Samba na Escola de Samba União da Ilha do Governador e amanhã é dia, com início às 21 horas. Dia 16, Festival de Samba de Terreiro, na agremiação da Rua Copiúva, no Cocotá, na Ilha do Governador.

★ "A Cantada Infalível", cartaz do Maison de France, que apresenta mais um clássico do imortal Feydeau ao público carioca, adota método para atrair os estudantes à concorrida platéia, com ingressos de 20 cruzeiros na sexta-feira e na primeira sessão dos sábados, para quem apresentar suas carteirinhas escolares. Mas quem quiser um conselho para rir a valer, vá ver "A Cantada Infalível" que, além de gostosa, está com excelente elenco.

★ No próximo sábado, mais uma Roda de Samba no Nevada Praia Clube, com grandes atrações do meio do samba, com início às 28 horas. Para reservas de mesa e demais informações, na Avenida Presidente Wilson, 165, grupo 1.108 ou pelo telefone 252-9080.

★ Cinco municípios do Estado do Rio de Janeiro já confirmaram suas presenças no concurso "Rainha das Mulatas". Assim, além de J. Brito contar com as lindas mulatas cariocas, o Rio verá no Magnatas, em setembro próximo, mulatas de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Três Rios, Niterói e Campos.

★ Será mesmo dia 15 a inauguração da Boate Dominó que está situada na Praça João Pessoa, esquina da Avenida Mem de Sá e da Avenida Gomes Freire.



A nova reestruturação do DASP

Silvestre Travassos Soares

Indiscutivelmente o presidente da República general Ernesto Geisel vai ter o seu nome gravado na história da nossa Pátria, como um dos grandes homens, que dirigiram com ampla visão, atingindo com suas providências os vários setores da vida administrativa.

A recente reestruturação do "Dasp" representa uma valiosa ajuda ao govêrno federal porque será um órgão fiscalizador, providenciando quanto às injustiças e os abusos, quer nas regalias dos que têm alguém por si, quer na parte relativa à utilização dos carros oficiais, terminando de vez com os abusos.

Nós da LUTA DEMOCRÁTICA estámos satisfeitos porque em vários artigos e até mêsmo em cartas dirigidas às altas autoridades, tratamos do descalabro relativo a carros oficiais e sobre o excêsso de funcionários e como sempre lembramos medidas que deviam ser tomadas.

Relativamente aos carros oficiais que devia ser extensiva até aos Estados, a nossa lembrança foi aproveitada, porque só vão ter carros oficiais as autoridades cujas funcões realmente exigem e os demais uma gratificação estudada meticulosamente, devendo ser ainda proibido que autoridades tenham à disposição, não apenas um carro, mas dois, sendo um para ela e outro para a familia ou quem desêje mandar servir, segundo telefonemas que temos recebido.

Aliás, dessa formidável economia seria ótimo que fossem beneficiadas as professoras públicas que fazem grandes caminhadas para chegarem às escolas quando um ônibus podia levá-las pela manhã, estacionar em determinado ponto e trazê-las de volta porque são élas que preparam os jovens de hoje para o Brasil de amanhã.

Quanto ao funcionalismo em excesso torna-se fácil acabar, bastando que sejam enquadrados na base militar, acabando-se com os contratados e dando-se às repartições o número certo de servidores e completada a lotação, não ser admitido mais ninguém, pagando-se vencimentos compatíveis, evitando-se que o funcionário tenha que trabalhar em outros setores para poder manter a família e dois para fazer o serviço de um, quando podia fazer o tempo integral e receber maiores vencimentos.

O coronel Belmiro Siqueira é um militar íntegro, no lugar certo, para resolver o complexo problema do funcionalismo, dando a César o que é de César, função difícil, porque nem todos compreendem a sua patriótica e humana atitude de trabalhar no sentido de dar aos funcionários públicos civis o que eles merecem pelos serviços que prestam à Nação. Foi mais um ato do presidente Geisel merecedor de aplausos, pela nova feição dada ao Dasp.

Torna-se necessário ainda que o coronel Belmiro Siqueira volte suas vistas para dois pontos importantes: Primeiro que os funcionários tratem aquêles que a eles se dirigem com urbanidade e atenção, e segundo que o funcionário se apresente para o trabalho vestido decentemente, sem roupas espalhafatosas, blusões e umbigo à mostra ou camisa de meia manga, porque o funcionário deve fazer-se respeitar, apresentando-se corrètamente trajado perante os chefes e colegas, bem como perante o público.

Aumento, empréstimo e bolsas-de-estudo para os moageiros

Informa o sr. José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Moageiros, que, embora não tenha sido ainda publicado no "Diário Oficial", o acordo salarial firmado com os representantes patronais, os trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca e rações balanceadas já estão recebendo das empresas o reajustamento de 37 por cento, com efeito retroativo a 16 de junho deste ano.

Esclarece o dirigente sindical que ficou assegurado, também, ao pessoal da descarga do trigo um acréscimo de 50 por cento na remuneração das duas primeiras horas extras trabalhadas, e 100 por por cento nas demais.

Com relação a empréstimo, disse que as inscrições estarão abertas até 31 do corrente, devendo os interessados comparecerem à sede, Rua Marechal Aguier, 109.

Sobre bolsas de estudo do PEBE, comunica que a primeira parcela do presente exercício deverá ser paga ainda este mês.

Custo de vida subiu em 2,5 por-cento em julho

O custo de vida na cidade do Rio de Janeiro subiu 2,5 por cento no mês de julho, contra 2,2 por cento em junho, conforme divulgou a Fundação Getúlio Vargas. Os analistas da Fundação dizem que o aumento acumulado nesses sete primeiros meses é de 16,4 por cento, mostrando um índice de crescimento dos preços bem inferior ao do período janeiro-julho do ano passado, quando foi de 23,1 por cento.

Segundo a FGV, a maior intensidade de alta, em julho, foi a do item habitação, que subiu 4,6 por cento, em parte pelos aumentos de amortização (casa própria), energia, impostos e aluguéis, seguindo-se o grupo assistência à saúde e higiene, com 3,7 por cento, alta explicada pelo aumento dos preços das consultas médicas, dentistas e pasta dental. Em terceiro lugar vem t grupo Serviços públicos, com 3,0 por cento, contribuindo para a alta com a elevação das tarifas de luz e água.

A Fundação acentuou, ainda, que a alimentação, embora tenha evoluído abaixo do índice médio, com aumento de 2,0 por cento, a sua influência foi a que mais contribuiu para o aumento do custo de vida, devido a seu peso no orçamento doméstico. Os produtos que maior alta tiveram neste grupo foram café em pó, batata inglesa, leite fresco, feijão mulatinho, cebola, tomate e chuchu.

A Fundação Getúlio Vargas acrescentou que os índices gerais de preços apresentaram elevação de 2,1 por cento, em julho, tanto nos conceitos de oferta global quanto de disponibilidade interna. Comparativamente aos sete primeiros meses de 1974, embora ainda apresentando forte alta de preços, os índices denotam sensível quêda de ritmo inflacionista. Em 1974, no cenceito de oferta global, de janeiro a julho, o aumento foi de 23,8 por cento e, em 1975, de 14,9 por cento. No conceito de disponibilade interna, a taxa foi de 24,0 por cento, em 1974, e de 15,2 por cento, em 1975.

CARNE CONGELADA

Começou a ser distribuído ontem o estoque regulador do Govêrno, no total de 160 mil toneladas de carne congelada, ao preço de Cr$ 10,50 o traseiro e Cr$ 6,50 o dianteiro, informaram os frigoríficos encarregados da distribuição aos açougues.

A proibição da venda da carne fresca, no entanto, somente começará a vigorar a partir do dia 15, por isso os dirigentes dos frigoríficos acreditam que nos próximos três dias haja uma superoferta de carne no mercado atacadista, com o lançamento dos dois tipos, o que poderá provocar uma baixa nos preços. Os dirigentes dos supermercados, entretanto, afirmam que não pretendem baixar seus preços, pois só venderão a carne congelada a partir do dia 15. Enquanto isso continuarão vendendo a carne fresca que é de melhor qualidade e a mais procurada pelo consumidor.

ARROZ

A Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul — FARSUL — considera baixo o preço fixado pelo Govêrno para o arroz — Cr$ 71,00 por saco — e afirma que isso resultará na concessão de financiamentos de custeio muito reduzidos, o que vai acarretar muitas dificuldades, principalmente para o agricultor que não dispõe de recursos próprios para a formação da primeira parte da lavoura.

O presidente da FARSUL, Alamir Vieira Gonçalves, temendo uma redução no plantio do arroz no Estado, cuja safra inicia em setembro próximo, vai reiterar hoje ao presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá, um pedido já feito semana passada ao ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli, que consiste na liberação da verba referente ao subsídio dos fertilizantes, de 40 por cento, logo no início do plantio, a fim de que possa ser utilizada nos chamados tratos culturais da lavoura. O subsídio é normalmente descontado da dívida do agricultor, quando este liquida o empréstimo do Banco do Brasil, ao fim da safra.

FEIJÃO

Segundo informação dos representantes de supermercados, somente dentro de 15 dias começará a ser distribuído ao varejo o feijão preto pertencente ao estoque regulador do Govêrno. O produto será vendido ao consumidor a Cr$ 3,00 o quilo. Das 700 mil toneladas do estoque global em poder da Cobal, 500 mil estão no Rio e as demais toneladas em regiões produtoras.

Conforme informou o secretário-geral da Indústria e do Comércio, Paulo Vieira Belotti, na abertura do III Encontro Nacional dos Produtores de Açúcar, em Campos, a eliminação gradativa dos subsídios concedidos ao setor açucareiro e, consequentemente, a fixação de preços reais para o açúcar, a nível do consumidor, são medidas de interesse do Governo. O subsídio para o produto consumido no mercado interno, no momento, é de 33 por cento.

Com o fim do subsídio, o usineiro será beneficiado através de maior produção de recursos para a modernização do setor e incremento de pesquisas. Acentuou Belotti que para se obter um equilíbrio na concessão de subsídios, através do Fundo de Exportação, visando à modernização do setor e ao consumo interno, seria necessário que o preço no mercado externo se situasse em torno de 400/450 dólares por tonelada.

O início dessa política de eliminação gradativa do subsídio já se fez sentir quando o Governo fixou preços para a safra deste ano. Houve uma redução de 50 por cento para 33 por cento em seu valor, sobre o preço oficial de liquidação. De acordo com as previsões, a parcela subsidiada este ano será superior a Cr$ 4 milhões e se situará próximo ao total concedido em 1974.

CAFEZINHO

O superintendente da Sunab, sr. Rubem Noé Wilke, ameaçou tabelar o preço do cafezinho vendido nos bares das principais cidades brasileiras por estarem estes desrespeitando o acordo feito com as entidades de classe, fixando o preço em Cr$ 0,80. A Sunab tabelou o cafezinho em Cr$ 0,80 nas cidades de Belo Horizonte e Brasília, de acordo com a Portaria baixada na segunda-feira última. Os bares locais, segundo Wilke, já estavam cobrando Cr$ 1,50 por xícara e o mesmo vem acontecendo em outros centros urbanos.

Wilke anunciou que está disposto a tabelar o cafezinho em todos os locais onde ele estiver sendo vendido acima do preço de Cr$ 0,80, fixado em "acordo de cavalheiros" com a Federação Nacional de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares.

SINDICAL

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Em comemoração à Semana do Exército, o sindicato dos empregados no comércio programou para o dia 17 do corrente, em sua sede, Rua André Cavalcanti, 38, uma homenagem a Duque de Caxias, com exibição de filmes cedidos pelo INC e o Ministério da Educação.

Metalúrgicos vêem horário

Tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho, o sindicato dos metalúrgicos promoverá assembléia, às 10 horas de hoje, na firma Gávea S/A. Veículos e Máquinas, Rua São Clemente, 94, Botafogo.

Preparação de mão-de-obra

A Secretaria de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho aplicará este ano verba de Cr$ 135 milhões para 480 mil empregados em todo o País, através do PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra para o RS. A meta governamental é a de treinar, este ano, 57.850 trabalhadores, assim distribuídos: 30 mil no setor primário, 13.250 no secundário e ... 14.600 no terciário.

Festival dos telefônicos

Aumenta a cada dia o interesse pelo 2.º Festival da Canção Popular — Cigarra de Ouro, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas. Já há várias músicas inscritas e os interessados devem comparecer à Rua Morais e Silva, 94, pois o prazo ainda está aberto.

Educação sindical

De 1.º a 18 de setembro, o Instituto Cultural do Trabalho e o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre patrocinarão um Curso de Educação Sindical, no sindicato dos portuários. As inscrições devem ser feitas, 28, 10.º andar.

Levantamento salarial

Qualquer empresa industrial que queira se instalar em Minas Gerais pode ter uma base dos salários-mínimos, médios e máximos que são pagos. Pesquisa nesse sentido vem sendo realizada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e o INDI. Este mês, as duas instituições já estão divulgando o segundo levantamento que se refere ao último trimestre.

Trabalhadores cristãos

Dirigentes das Federações de Trabalhadores Cristãos dos antigos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro voltam a reunir-se, hoje, para continuar os entendimentos sobre a fusão. Estarão presentes os assistentes eclesiásticos, monsenhor João Vitoriano Barreto de Alencar e padre Antônio da Costa Carvalho.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Prefeitura cobra multa a quem destruir jardim

Em decisão tomada pelo prefeito Marcos Tamoio, na segunda-feira última, os motoristas que danificarem praças, parques e arborização das ruas do Rio, em acidentes ou estacionamento, serão punidos com multas no valor mínimo de Cr$ 552,00. O prefeito decidiu aplicar a medida tão logo soube da destruição de seis amendoeiras e um coqueiro da Praça do Lido, em consequência de manobras de carros que estacionam naquele local.

A fiscalização começará a partir desta semana pela Diretoria de Parques e Jardins, com a colaboração da Polícia Militar, e as multas serão de valor equivalente aos danos causados às áreas vesdes pelos motoristas.

Marcos Tamoio mandou replantar as árvores e suspender a colocação de novo piso de pedras portuguesas, para que seja possível uma restauração que impeça a entrada de carros. Muito beneficiada com a obra será a Escola Roma, situada bem ao centro da Praça do Lido, com a colocação de uma grade em torno do prédio e o embelezamento geral da área.

DESMATAMENTOS

Amanhã, das 9h às 10 horas, o diretor da Divisão de Recursos Naturais da Diretoria de Parques e Jardins do Rio, Francisco Iglésias, estará realizando o segundo vôo de fiscalização do desmatamento nas encostas do Rio, utilizando-se de um helicóptero da Secretaria de Segurança. O diretor de Parques e Jardins, Gildo Borges, informou que a fiscalização dos desmatamentos é feita permanentemente por 70 guardas florestais, que têm também a incumbência de anotar os dados para a intimação dos proprietários de terras onde há capim colonião. Eles são obrigados a capinar uma faixa junto às matas, a fim de que o fogo, iniciado no capim seco, não se propague pela mata.

Gildo Borges anunciou que dentro de dois meses dará início ao reflorestamento da encosta em que existia a favela da Catacumba, na Lagoa, utilizando mudas de viveiros de Jacarepaguá e de Campo Grande. O reflorestamento será feito de acordo com as normas em fase de preparação pelo grupo de trabalho instituído pelo prefeito para elaborar os projetos de urbanização das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ILUMINAÇÃO

Um trabalho diário, incluindo sábados, domingos e feriados, no sentido de recuperar todo o sistema de iluminação do Rio, já foi iniciado, através de equipes da Comissão Municipal de Energia.

Na Rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa, já foram reformados vários trechos em frente aos números 230, 240, 426 e 1.024. Na Praça do Lido foram trocadas 16 luminárias e todo o sistema elétrico consertado.

LIMPEZA

As ruas de Copacabana já começaram a ser lavadas 24 horas por dia. Com 50 homens e três carros-pipas, a Comlurb já lavou as Avenidas Atlântica, N. Sª dt Copacabana e as Ruas Barata Ribeiro, Figueiredo Magalhães e Tonelero. Nesse plano de trabalho serão colocados 200 homens, 120 à noite e 80 durante o dia, e uma a três pipas cada semana. As pistas de descida do Parque do Flamengo, da Avenida das Nações Unidas, em Botafogo, até o Clube da Aeronáutica, estão sendo varridas durante o dia.

Começou também o combate aos vendedores que exercem ilegalmente suas atividades. A fiscalização está a cargo dos fiscais da Secretaria Municipal da Fazenda, que percorrerão as feiras-livres e as feiras especiais de artesanato e produtos regionais em 67 carros.

Av. Rio Branco ficará interditada 2 meses

A próxima rua a ser interditada no centro da cidade, para as obras do metrô, será a Avenida Rio Branco, no trecho em frente à Biblioteca Nacional. Isso deverá ocorrer no máximo até outubro, para que a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro construa o acesso à futura estação de passageiros da Cinelândia.

Segundo os técnicos, a interdição da Rio Branco não durará mais de dois meses. Enquanto durar a interdição, uma passagem provisória será montada junto ao Teatro Municipal, contornando a praça do lado dos cinemas e saindo outra vez na Avenida, na altura da Rua Santa Luzia, servindo de desvio ao trânsito. A Avenida Rio Branco será interditada assim que a galeria do metrô, na Cinelândia, estiver fechada e, após todas as obras, a praça será reurbanizada.

Dentro de dois meses — garantem os técnicos do Metrô — os buracos abertos para a construção de galerias entre a Av. 13 de Maio e a Cinelândia estarão todos fechados, enquanto vários outros estarão sendo abertos no Largo da Carioca.

Na Avenida Treze de Maio os trabalhos já estão adiantados, faltando apenas um pequeno trecho próximo à esquina com a Rua Erasmo Braga, para que a galeria seja totalmente fechada e a Avenida devolvida aos carros e pedestres.

Arenistas em ação

Parece que, agora, a ARENA deixará de ser um partido do Governo para ser, antes, uma agremiação política que está no Governo. Disto faz prova a declaração do deputado Álvaro Vale, referindo-se ao último pronunciamento do presidente Geisel que obteve da oposição o erro ótico da realidade brasileira.

Cedemos, por isso mesmo, ao campeão de votos arenistas na antiga Guanabara, o nosso espaço, onde sempre atuamos em consonância com os princípios políticos hoje defendidos pelo IV presidente na Revolução de 64.

"Com a palavra Álvaro Vale":

Há no texto uma definição de princípios que é a afirmação de uma filosofia de governo. Diz o Presidente que a União e os Estados modificaram tendências, investindo em 1975 cerca de 80 bilhões na área social. Abrindo o flanco às críticas, como temeroso de não ser entendido, o Presidente pede que se compare a cifra aos 60 bilhões investidos na infra-estrutura econômica. Este é o tema central da fala presidencial. É fácil perceber no discurso o apelo à compreensão dos que têm para o problema social a sensibilidade que o governo está revelando.

Aos que buscam o lucro fácil do capitalismo desumano, cevado às custas da concentração do capital, a nova realidade não convém. Interessa-lhes um governo impopular que enriqueça o Estado, empobrecendo a Nação. Deles viriam, como vieram, as críticas.

Responderam ao Presidente alguns que se intitulam populistas. Em um discurso de 3.701 palavras, fixaram-se apenas nas 136 palavras em que o General Geisel alerta a Nação para os perigos da ação subversiva. As outras 3.565 palavras foram esquecidas. Para o plano social que afeta a 100 milhões de brasileiros, não há comentários da oposição.

Confirmam-se temores dos que fazem a análise política do Brasil de hoje. Temos uma esquerda radical, aliada aos interesses do capitalismo multinacional, e, à sua matroca, estão alguns sonhadores que treleram escritores medievais e ainda se inspiram neles, sem saber que a América foi descoberta e o mundo se transformou.

O Presidente da República entregou ao país um documento para análise. A oposição respondeu com um manifesto. O Presidente deu-nos a definição de um programa social. A oposição respondeu com a voz rouca do liberalismo individualista e demagógico.

Criticam o endividamento externo. Foi-nos dita a preocupação do governo e foram-nos entregues cifras. Cresceram as exportações em 36.4% e as importações em apenas 8.1%. Isso quer dizer, senhores da oposição, que não queremos financiar o desenvolvimento com o déficit da balança comercial. E não há economistas no MDB que discutam esta definição do governo. Nem perceberam as implicações do que foi dito.

A população empregada se elevou, em um período relativamente curto, de 23 para 36 milhões de pessoas. Como julgar esses números dentro da pirâmide demográfica brasileira? Mantida a tendência, talvez se possa pensar amanhã na aposentadoria com menos 5 anos de trabalho. Onde está a análise, onde a contribuição da oposição loquaz? Não se interessa o MDB por saber o que nos espera em Campos, lembrado pelo Presidente. Se soubesse, estaria menos seguro dos resultados eleitorais em 76 e 78, já que faz da insatisfação do povo a esperança de suas alegrias. Não sabemos as suas críticas ao II PND, ao PIS, ao PASEP, ao FAS, siglas que devem parecer esotéricas aos que estão descompassados da História que lhes passa ao largo.

O Presidente falou da adesão do Brasil ao Tratado da Antártica, que nos assegura a presença em uma área importante de fermentação política no Continente. Lembrou-se a preocupação de seu governo em restabelecer o valor real do salário mínimo; e mostrou com números que passara do pensamento à ação. Disse-nos da reformulação no sistema financeiro de habitação, o que atinge a milhões de brasileiros. Trouxe cifras do Mobral e alegrou-se com a alfabetização que alguns políticos esqueceram quando não mais puderam sonhar com fazer dos alfabetizados seus adeptos ou serviçais. Hoje apenas quer-se dar ao homem o acesso à cultura; não mais atrai o tema a políticos que vivem apenas em busca do poder. O Presidente falou da reforma do Judiciário, senhores da oposição! Ao lado dos 38 punidos pelo 477, há centenas de milhares de brasileiros injustiçados por uma Justiça lenta, e com milhões de cidadãos sem proteção, se dependerem dela. Mas não merecem discurso nem defesa nem atenção da oposição elitista e alienada.

Confirmou-se o que alguns esperavam. Nossos contendores empenaram o disco. Só sabem falar do AI-5. Quando se fala de Brasil, de povo, emudecem. Ou fazem brincadeiras de interesses ou objetivos nacionais, com assuntos sérios porque não estão acostumados aos assuntos sérios que lhes são estranhos.

As críticas do MDB ao discurso do Presidente serviram apenas para mostrar a incapacidade da oposição para assumir o poder. Se era isso o que pretendiam seus aliados, inimigos da distensão, tiveram êxito.

O QUE HÁ PARA VER

ESTRÉIAS

SOLARIS (Solaris), de Andrei Tarkovski. Com Natália Bondarchuk, Donatas Banionis, Nikolai Grinko e Yuri Yarvet. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 15h 30m, 18h30m, 21h30. (14 anos). Ficção científica soviética.

LEPKE (Lepke), de Ne Menahem Golan. Com Tony Curtis, Anjanette Comer, Michael Callan e Warren Berlinger. **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668), **Caruso** (Av. Copacabana número 1362 — 227-3544): 14h 30m, 16h55m, 19h20m, 21h 45m. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020), **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88), **Tijuca**: 14h10m, 16h 40m, 19h05m, 21h30m. (18 anos). **Thriller de gangsters.**

A LENDA DOS SETE VAMPIROS (The Legend of the Seven Golden Vampires), de Roy Ward Baker. Com Peter Cushing, Julie E\`. David Chiang e Robin Stewart. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 11h45m, 13h30m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. **Coral** (Praia de Botafogo número 340): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos). A partir de quarta, no **Eden**. Produção Inglaterra-Hong Kong, mesclando terror e caratê.

PERDIDOS E MALDITOS (Brasileiro), de Geraldo Veloso. Com Paulo Vilaça, Maria Esmeralda e Dina Sfat. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 15h20m, 17h 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos).

CADA UM DÁ O QUE TEM (Brasileiro), de Adriano Stuart, John Herbere Silvio de Abreu. Com Alcione Mazeo, Célia Coutinho, Jofre Soares, Eva Wilma e Nidia de Paula. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838 — **Comodoro** (Rua Hadock Lobo, 145): 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, sáb. e dom., a partir das 14h. **Santa Alice**: 16h 30m, 18h10m, 19h50m, 21h 30m, sáb. e dom., a partir das 14h50m. **Olaria**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **S. Luiz** (Rua do Catete, 315 — 225-7459). **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — ...... 226-5843), **América**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos). A partir de quarta, no **Madureira-1**.

CAÇADA IMPLACÁVEL (Open Season), de Peter Collinson. Com Peter Fonda, Cornélia Sharpe, William Holden, John Phillip Law, Richard Lynch e Alberto Mensonza. **Bruni-70** (R. Visconde de Pirajá, 595 — ... 287-1880), **Rio** (Pça. Saens Pena), **Paratodos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Mal. Floriano, 45): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sáb. e dom., a partir das 14h. **Ilha Autocine** (Praia S. Bento — Ilha do Governador): 20h 30m. (18 anos). Produção suíço-espanhola. Versão em inglês. Drama de violência, dirigido por cineasta inglês.

CONTINUAÇÕES

A DAMA E O GANGSTER (La Bonne Année), de Claude Lelouch. Com Lino Ventura, Françoise Fabian, Charles Gerard e André Falcon. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — .. 245-7374). **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo de Magalhães, 286 — 255-2610): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos). Produção francesa.

PUREZA PROIBIDA (Brasileiro), de Alfredo Sternheim. Com Rossana Ghessa, Zózimo Bulbol, Carlo Mossy, Ruth de Souza, Monah Delaci, Vanda Matos. **Art-Palácio Copacabana** (Av. Copacabana, 759 - 235-4695): 14h, 16, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EU DOU O QUE ELA GOSTA (Brasileiro), de Braz Chediak. Com José Lewgoy, Milton Carneiro, Ênio Gonçalves, Sérgio Hingst e Fernanda de Jesus. **Império** (Pça. Mal. Floriano): 14h 10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h 30m, 17h20m, 21h10m, 23h. (18 anos). Até quinta, no **Madureira-2**. A partir de quarta, no **Floriano, Politeama, Vila Isabel, Rosário, Niterói**.

A PRIMEIRA PÁGINA (The Front Page), de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Vincent Gardenia, Susan Sarandon. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 24h. (16 anos). Produção americana.

TERREMOTO (Earthquake), de Mark Robson. Com Charlton Heston, Ava Gardner, Kennedy, Lorne Greene e Geneviève Bujold. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 - 236-6245): 12h, 14h25m, 16h50m, 19h 15m, 21h40m. 6as. e sábs., sessões à meia-noite. (16 anos). Produção americana.

REAPRESENTAÇÕES

A RELIGIOSA (Suzanne Simonin, la Religieuse), de Jacques Rivette, baseado na obra de Denis Diderot. Com Anna Karina, Lisolette Pulver, Micheline Presle e Franle e Francisco Rabal. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 317 — 287-9994): 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

UMA AVENTURA NA ÁFRICA (The African Queen), de John Huston. Com Humphrey Bogart e Katherine Hepburn. **Cinema-II** (Rua Raul Pompéia, 102 — ..... 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Produção americana.

SERPICO (Serpico), de Sidney Lumet. Com Al Pacino. Baseado no livro de Peter Maas. **Bruni-Copacabana** (R. Barata Ribeiro, 502 — .... 255-2908): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

O GRANDE GATSBY (The Great Gatsby), de Jack Clyton. Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson. **Art-Méier, Art-Madureira**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos). Drama. Versão do romance de Scott Fitzgerald. Superprodução com roteiro de Copolla (de **O Poderoso Chefão**) e direção do cineasta de **Os Inocentes**.

AS FRANCESAS SE CONFESSAM (A Propos de la Fem), de Claude Pierson. Com Marie-Cristine Auféril, Marlene Alexandre e Jean Perin. **Orly** (R. Alcindo Guanabara, 21): 12h, 13h40m, 15h20, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos).

OS SÓIS DA ILHA DE PÁSCOA (Brasileiro), de Pierre Kas. Com Norma Bengel, Françoise Brion, Alexandra Stewart, Jacques Charries e Zózimo Bulbul. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286). **Ópera** (Praia de Botafogo, 340), **Tijuca-Palave, Astor**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SEDUÇÃO (Brasileiro), de Fauzi Mansur. Com Sandra Bréa, Ney Latorraca, David Cardoso e Dionísio Azevedo. **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — ...... 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MONTERREY POP (Monterey Pop), de D.A. Pennebacker. Com Janis Joplin, Jimi Hendrix, Ravi Shankar e The Who. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40, 22h20m. (10 anos).

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA (Brasileiro), de Pedro Carlos Rovai. Com Adriano Prieto, Cecil Thiré, Wilza Carla. Programa duplo: **36 Matadores Chineses. Rexi** (R. Alcindo Guanabara, 36): 13h40m, 17h05m, 20h30m. (18 anos).

FUGA ALUCINADA (Dirty Mary, Crazy Larry), de John Hough. Com Peter Fonda, Susan George e Alam Roarke. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 16, 18h, 20h, 22h, sáb. e dom., a partir das 14h. (18 anos).

IDÍLIO PROIBIDO (Experiment Perilous), de Jacques Tourneur. Com Hed Lamarr e George Brent. **Bruni-Tijuca**: 16h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos).

O VIDENTE MISTERIOSO (Man on a Swing), de Frank Com Cliff Robertson e Joel Grey. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6490). **Pax** (Pça. N. Sa. da Paz): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Policial americano.

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Com Mia Farrow, John Vassavetes e Ruth Gordon. **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h, 16h,30m, 19h, 21h30m. (18 anos). Produção americana.

O GAROTO (The Kid), de Charlie Chaplin. Com Charlie Chaplin, Edna Purviance, Mack Swain e Lita Grey. **Scala** (Praia de Botafogo número 320): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. No mesmo programa. **Os Ociosos (The Iddle Class)**, de Chaplin. Em preto e branco. (Livre). Produções americanas. Até quarta.

DRIVE-IN

SONHOS DE UM SEDUTOR (Play It Again, Sam), de Herbert Ross. Com Woody Allen e Diane Keaton. **Lagoa Drive-In**, (Av. Borges de Medeiros, 1.426 - 274-7748): 20h30m, 22h30h. (18 anos). Até quarta-feira.

SHOW

CASAS NOTURNAS

AS GIGOLETES — Show de travestis de Wilson Vaz. Direção de Mário Wilson. Coreofia de Luiz Baronini e músicas de Caçulinha e Paulo Roberto. *Sucata* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999 e 274-7748). De 3a. a 5a. e dom., à meia-noite, 6a. e sáb., às 0.30m. Música em fita da boate Hipopotamus de São Paulo a partir das 22h. De 3a. e 5a. e dom., Cr$ 50,00 de *couvert* e Cr$ 30,00 de consumação mínima, 6a. e sáb., Cr$ 60,00 de *couvert* e ...... Cr$ 40,00 de consumação mínima. Até dia 25.

SAMBA, SOM, SHOW — Apresentando a cantora Sônia Santos acompanhada de grupo Montagem, formado de Zé Luís (piano), Sidney Passarinho (bateria), Celso (baixo) e Carlinhos (guitarra). *Bierklause*, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521). De 3a. a dom., às 24h. *Couvert* de Cr$ 20,00.

CHICO BUARQUE E MARIA BETÂNIA — Show de Caetano Veloso, Rui Guerra, Chico Buarque e Osvaldo Loureiro. Direção de O. Loureiro. Regência do maestro Gaia. Coordenação de Perinho. *Canecão*, Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). De 3a. a 6a., às 22h; sáb. às 23h30m. e doming., às 20h. Ingressos a Cr$ 60,00.

O RIO COMO ELE É - Show musical produzido por Carlos Machado. Com a partipação de Lady Hilda Roberto Ronel, Tetê Maciel, Ana Roseli e o conjunto *Samba-4* e mais 30 artista e bailarinas. De segunda a sexta, às 23h30m., sábado, às 21h e 0h30m e dom., às 21h. *Boite Night and Day*, no Hotel Serrador — Cinelândia (242-7119 e ...... 232-4220), (18 anos) *Couvert* a Cr$ 60,00 sem consumação mínima obrigatória.

BRAZILIAN FOLLIES 75 — Show, com Antônio Andrade, Edu da Gaiata, Nora Nei, Jorge Goulart, Lourdinha Bittencour, o malabarista William Wu, o conjunto Sambacana, o Black and White National Rio Dancers (corpo de balé clássico, moderno e folclórico), passistas e ritmistas. Coreografia de Leda Iuqui. Fig. de Arlindo Rodrigues. Cen. de Fernando Pamplona. No *Hotel Nacional* (399-0100). De 3a. a 5a. e dom., Cr$ 50,0 de *couvert* e Cr$ 40,00 de consumação. e 6a. e sáb., Cr$ 60,00 de *couvert* e Cr$ 30,0 de consumação. (18 anos).

SAMBA, HUMOR E MULHER N.º 2 — De 3a. a dom. à meia-noite, show com Ivon Curi, apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidnei e Paulo Cristian e um elenco de 36 mulatas, passistas e ritmistas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. Todos os domingos ao almoço, apresentação de um show infantil, das 13h às 17h, ristas, mágicos e palhaços com o Capitão Aza, malaba *Sambão e Sinhá*, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368).

RETRATO EM BRANCO E PRETO — Show com os cantores Marisa Gata Mansa e Mano Rodrigues, acompanhados ao piano de Ribamar e seu conjunto. Participação especial de Márcia de Windsor. De 2a. a sáb., à meia-noite. Diariamente a partir das 20h, presença dos cantores Valesca, Ivan El-Jack e Ribamar ao piano. *Boate Fossa*, Rua Ronald de Carvalho, 55 .... (237-1521). *Couvert* de 2a. a 5a., a Cr$ 50,0 e 6a. e sáb., a Cr$ 60,00.

O FANTÁSTICO SHOW DO SAMBA — De 2a. a sáb., a partir das 22h30m, com a participação de Leni Eversong, Rico Medeiros, San Rodrigues, Mirna e Hiloe de Paula, passistas e ritmistas. *Cassino Royale*, Estrada do Joá, 2.376 (399-3255 e 399-0330). *Couvert* de Cr$ 30,00.

SAMBA DO BALACOBACO — Show de Osvaldo Sargentell, com Paulo Gracindo e As Mulatas Que Não Estão no Mapa. Participação do saxofonista Paulo Moura. *Oba Obra*, Rua Visconde de Pirajá, 499 (287-6899 e 227-1289). De 3a. a 6a. e dom., às 23h 45m, sáb., às 22h30m e 1h. *Couvert* de Cr$ 70,00. (18 anos).

706 — Todas as noites, das 18h às 23h, Mr. Harry, ao piano e a partir das 23h, Osmar Milito e seu conjunto, com os cantores Emílio Santiago, Áurea Martins, Angela Suarez e Diavan. *Couvert*: Cr$ 20,00. Avenida Ataulfo de Paiva, 706.

CASA DO TANGO — Show de 2a. a 5a., às 22h e 6a. e sáb., à 1h, com a participação de Gonçalves e Perez Moreno. *Couvert* de Cr$ 20,00. R. Voluntários da Pátria, 24 (18 anos).

O AMOR, NO ENCONTRO E DESENCONTRO — Show a partir das 22h30m, apresentado por Sérgio Bitencourt. Com a participação de Neusa Amaral, Everardo, Marília Barbosa, Ataulfo Alves Júnior, e o regional Os Coroas. A partir das 21h, música ao vivo para dançar. Dir. de Armando Couto. *Lapinha*, Rua Barata Ribeiro, 90-B .... (255-0073).

BOATE SARAVÁ — Show de 2a. a 5a., das 21h às 3h e de 6a., a dom., das 10h às 4h da manhã, com os conjuntos de Eli Arcoverde e Nestor Schiavone. No *Sheraton Hotel*, Avenida Niemeier, 121 (287-1122 e 287-2112). *Couvert* de Cr$ 30,00. (18 anos).

PRETO 22 — Show de 2a. a sáb., às 24h, com os cantores Emílio Santiago e Alcione e o mágico-cômico Bob Ricardo. Participação especial de Vanusa e Confidencial com Miéle. Direção geral de Flávio Cavalcanti. Diriamente a partir das 21h, música ao vivo para dançar com a banda regida pelo maestro Cipó. Rua Visconde de Pirajá, 22 (287-0302). *Couvert* de ...... Cr$ 70,00.

FORNO E FOGÃO — Funcionando para almoço e jantar e apresentando o pianista Zé Maria a partir das 18h. As sextas-feiras apresentação da pianista Ana Gloz. Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

JUÍZO DE DIREITO DA 30a. VARA CÍVEL — AV. ERASMO BRAGA, 115 — SALA 204-D — NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias, a MARMORARIA HEBERLON LTDA., com sede nesta Cidade na Rua Mercúrio n.º 926.

EXTRAÍDO do processo de vistoria com arbitramento requerido por FINANCIADORA BRADESCO S/A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MARMORARIA HEBERLON LTDA.

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da 30a. Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente MARMORARIA HEBERLON LTDA., que por este Juízo e Cartório se processa a Vistoria acima, pelo que pelo presente edital fica a mesma CITADA na pessoa de seu representante legal Sr. HERLON MARTINS, para comparecer à sede deste Juízo no dia 11 de setembro próximo, às 13 horas, ocasião em que poderá apresentar Assistente Técnico e formular quesitos, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 30a. Vara Cível. — Financiadora Bradesco S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga, 200/210, 2a. sobreloja, CGC 60.405.106, Carta Patente n.º 306, por seus advogados infra assinados, vem pôr dependência à ação de busca e apreensão que move a Marmoraria Heberlon Ltda., digo, Ltda., com sede à Rua Mercúrio, 926, Pavuna, CGC 42.303.196, requerer medida cautelar incidente de Vistoria com Arbitramento dos bens apreendidos, pelos fatos a seguir descritos. — Nos termos da inclusa Nota Fiscal n.º 8417, emitida em 16/11/73, a Mecânica Silva Filhos Ltda., CGC 33.118.001, sediada à Rua Chaves Faria n.º 96, vendeu à primeira requerida os bens relacionados na referida Nota Fiscal, quais sejam: Duas máquinas de serrar automáticas, com motor supercapacitado de subir e descer, números 047.P e 048.R, faturados pelo valor de Cr$ 80.000,00 (exclusive IPI). — Acreditando, após a apreensão dos bens que essa quantia, não correspondia o valor dos mesmos à época de sua venda e tenha, assim, o seu superfaturamento concorrido para prejudicar a requerente, que concedeu à primeira requerida, pelo contrato n.º 668.213, financiamento garantido pela alienação fiduciária daqueles bens, e desejando, ainda conhecer o valor atual desses bens para o efeito de sua posterior alienação, vem a Financiadora Bradesco S/A. requerer se digne V. Exa. de: 1. Mandar citar a requerida na pessoa de seu representante legal, Sr. Herlon Martins, brasileiro, solteiro, que poderá ser citado na 39a. DP — Pavuna, onde se encontra preso, para no prazo e sob as penas da lei oferecer contestação. — 2. Mandar citar a firma Mecânica Silva Filhos Ltda., sediada à Rua Chaves Faria n.º 96. — 3. Indicar o perito deste MM. Juízo, para efetuar a medida ora pleiteada. — 4. Indica para seu Assistente Técnico o Sr. Amadeu D'Almeida, português, viúvo, residente à Rua Waldemar Ferreira da Silva n.º 340, Petrópolis, RJ, tel. 42-6959: — P. deferimento, Rio, 8/4/75 (as.) Paulo Milcent Assina, adv. — Quesitos da requerente: 1 — Queira o Sr. Perito descrever os bens apreendidos objeto da NF referida e que se encontram depositados na Rua Benjamim Silva n.º 400, KM 2 da Via Dutra. 2 — Indicar o seu valor de mercado à época em que foram vendidos à firma devedora. 3 — Indicar o seu valor atual para o efeito de venda à vista pela A. — DESPACHO DE FLS. 8: — Designe-se data para a diligência e cite-se: Perito Aruaki Baptista de Figueiredo. — Rio, 11/7/75. (as.) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 20.ª Vara Cíve. Financiadora Bradesco S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos, por seu advogado, nos autos da Medida Cautelar Incidente à Busca e Apreensão proposta contra Marmoraria Heberlon Ltda., em vista da certi?o do Sr. Oficial de Justiça nos principais autos certificando a não localização dos representantes legais da R., vem requerer a designação de data compromisso, citando-se a devedora por edital. — P. deferimento. — Rio, 23/7/75. (as.) Wilson G. de Menezes, Juiz. — DESPACHO DE FLS. 10: — Expeça-se editais. Designe-se. — Rio, 28/7/75. (as.) Wilson G. de Menezes, Juiz de Direito. DESIGNAÇÃO DE FLS. 10: — Designação — Designo o dia 11 de setembro próximo às 13 hoa, digo, às 13 horas, para a realização da diligência. — Rio, 4/8/75. (as.) Antonio Alberto Teixeira Pinto, Substituto do Escrivão. — Em virtude do que passei o presente edital, com o teor do qual fica a requerida Citada para os termos acima, diante de que este Juízo funcionará na Avenida Erasmo Braga, 115 — sala 204-D, Novo Palácio da Justiça — Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 04 de agosto de 1975. — Eu, (as.) Apolo Godoy, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as.) Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. — (as.) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito. — Conforme o original — IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS — Responsável pelo expediente. (PJ33)

JUÍZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de noventa (90) dias ao detentor e aos terceiros interessados, extraído dos autos da ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, proposta por ARISTEU ALVES SANT'ANA, contra BANCO DO BRASIL S/A e BOLSA DE VALORES, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de noventa (90) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao DETENTOR e aos TERCEIROS INTERESSADOS, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, proposta por ARISTEU ALVES SANT'ANA, contra BANCO DO BRASIL S/A e BOLSA DE VALORES, para que contestem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ARISTEU ALVES SANT'ANA, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Sá Ferreira n.º 127, apto. 203, por seu advogado infra assinado (doc. 1), vem propor com base no art. 907 do Código de Processo Civil ANULAÇÃO, digo, AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR, pelo que a seguir expõe: Em 30.12.74, adquiriu na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, através da Corretora Bozano, Simonsen S/A 4.050 ações do Banco do Brasil P.P. (Ex-dividendo, Ex-bonificação e Ex-subscrição) (doc. 2). — Ocorre que em 4.02.1975, por ocasião da conferência de suas ações do Banco do Brasil S/A, verificou o extravio dos títulos múltiplos n.ºs 1.780.354-3 e 1.225.403-8 (2 x 100); 2.535.715-8, 2.535.716-6, ... 2.536.293-3 e 2.536.294-1 (4 x 200); e 2.046.437-1 (500), relativos a 1.500 ações preferenciais ao portador, de sua propriedade, fato comunicado à Bolsa de Valores (doc. 3). Ante o exposto, requer a V. Exa.: I — a citação do detentor, e por Edital, de terceiros interessados, para contestar o pedido; II — a intimação do devedor — BANCO DO BRASIL S/A — Agência Centro — Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro — para que deposite em Juízo o capital, bonificações, dividendos vencidos ou vincendos e outros direitos; III — a intimação da Bolsa de Valores para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos em causa; IV — a anulação dos títulos reclamados, lavrando o devedor outros em substituição. Isto posto, protesta o Suplicante por todo o gênero de provas em direito admitidas, requerendo seja julgada procedente a ação, dando à causa o valor de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1975. (as) REGINA CÉLIA DO ESPÍRITO SANTO, insc. 23.241. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4.ª Vara Cível. Em ...... 21.07.1975. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 7: A., à conclusão. Rio 22.07.1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 8 v.º: Cite-se e façam-se as notificações requeridas, expedindo-se edital para ciência de terceiros. Rio, 24.07.1975. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do detentor e terceiros interessados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. (CE 3897)

JUÍZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Erasmo Braga, n.º 115 - 1.º andar

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros interessados e respectivos confrontantes do imóvel n.º 346 da Rua Real Grandeza, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da ... Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele tiverem conhecimento, que por este FICAM CITADOS os confrontantes do imóvel n.º 346 da Rua Real Grandeza e possíveis interessados, na conformidade das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO DE FOLHAS 3: MARIA DO NASCIMENTO, digo, Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. MARIA DO NASCIMENTO CANTUÁRIA, brasileira, viúva, doméstica, residente à Rua Real Grandeza, 346, casa n.º XVI — Botafogo, por seu procurador e advogado abaixo assinado, vem, com fundamento no art. 550 do Código Civil e art. 454 e seguintes do Código Processual, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Que a Suplicante está na posse mansa e pacífica do imóvel constituído pelos prédios e respectivo terreno sitos nesta Cidade, à Rua Real Grandeza n.º 346 (inicialmente n.º 16, posteriormente 366 e atualmente 346), ocupando-os há mais de 30 anos, como se a si pertencesse, respondendo, inclusive, às intimações das repartições competentes, atendendo-se, tudo na qualidade de proprietária. 2. Que tal posse sempre foi exercida por seu marido MIGUEL FERNANDES CANTUÁRIA, passando, em virtude do recente falecimento do mesmo, a ser exercida pela Suplicante. 3. Que tal posse sempre foi ininterrupta, sem qualquer oposição ou embargos de terceiros, conforme provará com testemunhas de pessoas idôneas e por documentos. 4. Entre os documentos se encontram a certidão de casamento da Suplicante que prova que desde 1929 a Suplicante ali residia e continuou residindo com o seu marido, bem como a certidão de nascimento de seu filho NALDO CANTUÁRIA, que prova que o mesmo, em 1955, foi realizado no mesmo local, onde ainda reside. Que muito embora possua o imóvel, terreno e casas, em número de 42, há 30 anos, sem solução de continuidade ou oposição, se seu fosse, não tem a Suplicante título formal com que fazer a devida prova da efetividade do seu domínio. Que entretanto, dúvida não há, conforme documentos juntos e mais provas a serem produzidas, sobre ser a sua posse mansa e incontestável, inclusive porque tem efetuado o pagamento de impostos e taxas e recebido móvida taxa de ocupação dos moradores. 7. Que é no sentido de regularizar o seu direito e o reconhecimento judicial do domínio sobre o imóvel, que a Suplicante propõe a presente ação, com fundamento no art. 550 do Código Civil. 8. Assim exposto, requer a Suplicante se digne V. Exa. de mandar citar os confinantes do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e, na forma da lei, por edital, os interessados incertos, e por mandato os srs. JOSÉ JOÃO SALGADO RODRIGUES, MARIA LUCY DOS REIS ALIBERTI e MANOEL SALGADO DOS REIS, que recentemente têm aparecido arvorando proprietários do imóvel, para que contestem, querendo, no prazo legal, a presente ação de USUCAPIÃO, em virtude da qual e na forma prescrita no Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado o domínio da Suplicante sobre o imóvel em questão, prosseguindo-se como de direito, até final sentença, que servirá de título hábil para transcrição no Registro de Imóveis. 9. Protesta-se por todo o gênero de provas permitidas em direito, testemunhas, documentos, vistorias, perícias, depoimento pessoal dos possíveis oponentes, sob pena de confessos, e todas as demais provas, digo, permitidas em direito e que forem, oportunamente, julgadas necessárias. 10. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1969. (as) José Jaime Arraes, Adv. 6.214". — PETIÇÃO DE FOLHAS SETENTA E SETE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública. SEVERINO AFFONSO DA SILVA nos autos da ação de Usucapião em que contende com MANOEL SALGADO RODRIGUES DOS REIS, JOSÉ JOÃO SALGADO DOS REIS e MARIA LUCIA DOS REIS ALBERTI, havendo o Estado da Guanabara excepcionado esse Juízo, alegando que o imóvel lhe é foreiro, e antes que o mesmo seja citado e produza sua contestação, vem expressamente em relação tão somente ao Estado da Guanabara, modificar o pedido inicial, e que faz nos seguintes termos e na devida forma de direito: 1. Mantém o Suplicante em relação aos primeiros Suplicados o pedido inicial, no sentido de reivindicar, em relação a eles, o usucapião do domínio útil que alegam possuir ... domínio do segundo Suplicado o Estado da Guanabara. 2. Em relação ao Estado da Guanabara fixam o seu pedido no sentido de lhe ser assegurado o direito de regularizar sua situação de ... teuta perante o Estado da Guanabara, desde que reconhecida a seu favor deste a existência da enfiteuse. 3. Requer, pois a citação do Estado da Guanabara, na pessoa de um dos seus Ilustres Procuradores, para produzir sua defesa, querendo, no prazo legal, tomando-se a presente, para todos os efeitos legais, como aditamento à inicial. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 197... (as) José Jaime Arraes, OAB 6.214 e José Carlos M. Arraes, OAB 19.337". DESPACHO DE FOLHAS 183: "Designe-se data para audiência preliminar de justificação da posse fazendo-se as citações requeridas e previstas no art. 942 do CPC. Defiro, fls. ... 182. Rio, 28.5.75. (as) Gabriel Cúrcio da Fonseca". DESIGNAÇÃO: "Certifico e dou fé que em cumprimento ao despacho de folhas retro, designei o dia 10.9.75 (dez de setembro de mil novecentos e setenta e cinco) próximo vindouro, às 15 (quinze) horas, para a realização da audiência. Rio, 28.5.75. (as) O Escrivão". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta, o subscrevo. (as) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito, o assino. (P.J. ...)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de GUILHERME NASCIMENTO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, GUILHERME NASCIMENTO, em lugar incerto e não sabido que por parte de MARCOS GREGÓRIO CYTRYNBAUM, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MARCOS GREGÓRIO CYTRYNBAUM, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à Rua Nascimento Silva, 32, apto. 102, vem respeitosamente, com base de art. 11, inciso I, da Lei 4494, de 1964, por seu advogado (doc. 1), expor para depois requerer a V. Exa. uma ação de DESPEJO contra GUILHERME NASCIMENTO, residente à Rua Carlos Sampaio, 262, apto. 307, sob os seguintes fundamentos: 1.º) Que o Supte. é proprietário e locador do apto. 307 da Rua Carlos Sampaio, 262, dado em locação ao SR. GUILHERME NASCIMENTO (conforme contrato de locação anexo); 2.º) Que o Supdo. não vem pagando os aluguéis e demais encargos da locação desde o mês de maio inclusive (vencimento em 30.5.75) até a presente data, num total de Cr$ 1.162,... (hum mil cento e sessenta e dois cruzeiros e quarenta e seis centavos), conforme instruem os recibos em anexo. Assim sendo, requer o Supte. a V. Exa. se digne mandar citar o Supdo. e sublocatários, se houver, para responder aos termos da presente, sob pena de despejo, custas e honorários advocatícios sobre o valor da causa, na base em que V. Exa. arbitrar. Protesta-se por prova documental, testemunhal, depoimento pessoal do réu e demais provas em direito permitidas. Dá-se à presente o valor de Cr$ 4.800,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1975. (a) Jacob Cytrynbaum, adv. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. À 15.ª Vara Cível. Ao 1.º Of. do Registro Distrib. Em, 07.07.1975. — DESPACHO: A. Cite-se. 08.07.75. (a) Pestana de Aguiar. PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. MARCOS GREGÓRIO CYTRYNBAUM, nos autos da ação de DESPEJO que move contra GUILHERME NASCIMENTO, vem, por seu advogado, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça em fls. 10 verso, de que o réu está em lugar incerto, requerer se digne V. Exa. mandar citar o réu por Edital. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975. (a) Jacob Cytrynbaum, adv. DESPACHO: Junte-se. Rio, 6.8.75. (a) Pestano de Aguiar. DESPACHO DE FLS. 12: DESPACHO: Fls. 12: Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias. 6.8.75. (as) Pestana de Aguiar. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de GUILHERME NASCIMENTO, mandou expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-o de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de não sendo contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OSMAR FERNANDES COSTA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES, Escrivão Substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito. — Está conforme. Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto. (P.J. 30)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MASSA FALIDA DO BANCO ECONÔMICO DO BRASIL S/A

EDITAL com o prazo de 30 dias, para os efeitos do art. 137 da Lei de Falências, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte da falida, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível. Camilo Altilio Filho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Visconde de Pirajá, n.º 295, apto. 701, por seu advogado, nos autos da Falência do Banco Econômico do Brasil S/A, vem na qualidade de representante legal do falido, requerer a V. Exa. a EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES com o pagamento integral de todos os credores daquele estabelecimento bancário. Assim, requer se digne V. Exa. de ordenar a remessa dos autos ao Contador, para verificação dos saldos devedores, calculando-se concomitantemente a comissão do Liquidante Judicial e as despesas cartorárias. Expedindo-se a seguir Editais de intimação para conhecimento dos credores e guia de depósito dos valores apurados pelo Contador do Juízo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1975. (a) Hugo Eberon — Adv. Insc. 10.306. DESPACHO: A. A., publique-se os editais (art. 137 da Lei de Falências). Rio, 28 de julho de 1975. (a) Dr. Ederson de Mello Serra. EM VIRTUDE DO QUE foi expedido o presente Edital, com o prazo de trinta dias, para os fins declarados na petição acima transcrita e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, sendo mesmo afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS, Escrivão, subscrevo. (as) DR. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. — Está conforme com o original. Data supra, o Escrivão (Ilegível). (P.J. 31)

CONGRESSO BRASILEIRO DE FREVO DIVULGARÁ MÚSICA E DANÇA NO PAÍS

Os passos são agéis, as pernas se entrelaçam como num passo da capoeira, na mão um guarda-sol colorido e aberto acompanha a coreografia. Nas ruas ou nos salões, o dançarino egocentricamente está sempre sozinho... É o **frevo**, "o mais característico folguedo do carnaval brasileiro e que tem como certidão de nascimento a cidade de Recife", segundo o professor Valdemar de Oliveira.

Com o objetivo de divulgar o frevo como música e dança nacionais, além de promover sua integração no País, a exemplo do samba, será realizado o V Congresso Brasileiro de Frevo, em setembro próximo no Recife, reunindo maestros, cantores, músicos, compositores, folcloristas, pesquisadores, jornalistas e clubes carnavalescos, numa promoção da Emetur — Empresa Metropolitana de Turismo do Recife.

MÚSICA E DANÇA

O frevo, como gênero musical, não pode ser considerado folclore. Ao contrário do que muitos pensam "é um gênero de música popular, porque contém um forte apelo popular" segundo o folclorista Édison Carneiro.

Uma necessidade básica é destacar o frevo música do frevo passo de dança. A distinção é bastante nítida pois no Recife a dança do frevo recebe o nome de **passo**. A origem do frevo está no dobrado, no pastoril, na modinha, na polca e no maxixe, de quem recebeu grandes influências.

Para se tocar o frevo é preciso a presença de uma banda com instrumentos essenciais como o trombone, tuba, saxofone. Para o maestro Guerra Peixe "o frevo é a mais importante expressão musical popular, por um simples fato: é a única que não admite o compositor de orelha". A própria textura do frevo-música é bastante complexa.

HISTÓRIA

No início do século XX, a música do frevo era tocada pelos cordões de carnaval do Recife, os Lenhadores e Pás Douradas, rivais entre si. Todas as vezes que se defrontavam nas ruas havia briga. Para defender os cordões, foram contratados grupos de capoeiras que enfrentavam quem viesse provocá-los. Em sua maioria eram malandros e marginais.

Enquanto andavam, gingavam os seus passos de capoeira e segundo Édison Carneiro "só eles dançavam, o resto do cordão desfilava. Os tempos mudaram e as rivalidades desapareceram, mas a coreografia permaneceu e de suas gaiatices surgiu o passo do frevo".

Nestas brigas de rua, os cordões levavam machados dos Lenhadores e a pá dos Pás Douradas. A sombrinha que muitos pensam ser utilizada pelos passistas para o equilíbrio enquanto dançam, na verdade era uma arma de defesa ou de ataque, conforme as circunstâncias.

O impressionante no carnaval do Recife é o espetáculo do frevo, onde o povo vem atrás do passo (o cordão) pulando durante todo o desfile com suas figurações já consagradas: "dobradiça", "parafuso", "saca-rolha" e "tesoura". O pessoal do cordão apenas desfila com a ginga carnavalesca, enquanto o povo pula e faz suas acrobacias. Um espetáculo à parte é a banda com seus instrumentos de sopro, tocando sem parar.

É no Recife que estão os mestres do frevo, representados por uma geração de compositores: o maestro Nelson Ferreira, que completou 50 anos de frevos, Capiba, os Irmãos Valença e muitos outros. No Brasil, a cada ano o frevo aumenta sua participação nos outros Estados como música popular brasileira, principalmente após Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Betânia, o Quinteto Violado, Edu Lobo e Marcos Vale terem gravado esse gênero de música.

No Rio de Janeiro, há muitos anos os frevos participam do carnaval carioca e existe um dia dedicado para eles desfilarem na avenida. Corruptela de ferver e "frevê", os títulos do frevo quase sempre acompanham os seus signficativos: "Arreliado", "Tufão", "Chegou Fervendo" e "Bicho danado", entre outros. Musicalmente pode ser dividido em frevo de rua (tocado); frevo-canção (cantado) e frevo-de-bloco (cantado pelos blocos carnavalescos).

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL

CARTÓRIO DA 2.ª VARA DA FAZENDA
Avenida Erasmo Braga, 115 — Térreo
Juiz de Direito: **Dr. Manoel Benedicto Lima**
Escrivão: **Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira**
Escrivão Substituto: **Dr. Elias Saud**
Processo: 12.154

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

A Doutora VALÉRIA GARCIA DA SILVA MARON, Juiza em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação com prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiveram que, por este fica notificado SEBASTIÃO FROES JUNIOR, de que lhe foi requerida uma ação de notificação proposta pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB), em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado à Rua "B" 246 — apt.º 104 — Ed. Laranjeiras, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (ilegivel), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular.

A Juiza em exercicio:
DRA. VALÉRIA GARCIA DA S. MARON
Revalido a data para 31 de julho de 1975.
(Assinatura ilegivel)

JUÍZO DA 4.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito na Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, passado com o prazo de 20 dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica(m) citado(s) LUIZ MEDEIROS FORTES, brasileiro, funcionário federal e sua mulher, para que responda(m) aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA que lhe(s) move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB-GB, em virtude do atraso no pagamento de mais de 3 prestações decorrentes da compra do imóvel sito na Rua "G", 70, apt.º 304 — Ed. Campo Grande — Cidade Alta, sob pena de se presumirem aceitos pelo(s) Réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenado(s) o(s) Réu(s) nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocaticios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-109. Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 29 de julho de 1974. Eu, ODUVALDO SERGIO SODRÉ, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, ODUVALDO SERGIO SODRÉ, pelo Escrivão, o subscrevi, no impedimento deste.

AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT
Juiz de Direito

JUÍZO DA 4.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito na Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de NOTIFICAÇÃO requerida pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, contra LUIZ CARLOS DA SILVA, bras., casado, militar e sua mulher, Rua "C" 90, Bl. 01, Ap. 402, Cidade Alta, Ed. Sepetiba. Acontece que o(s) referido(s) Réu(s) se encontra(m) em atraso em mais de três prestações mensais, infringindo cláusula contratual. Como este(s) (m) em lugar incerto e não sabido, a notificante requereu a notificação dos possiveis interessados, por edital, especialmente a de LUIZ CARLOS DA SILVA, brasileiro, militar e sua mulher, para que, no prazo de 20 dias, pague(m) a totalidade do débito e mais encargos, sob pena de ficar automaticamente, de pleno direito, rescindido o compromisso e reintegrada a Autora na posse do imóvel. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos trinta e um de julho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ODUVALDO SERGIO SODRÉ, Escrevente Juramentado, datilografei, e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo.

AMERICO A. G. CANABARRO REICHARDT
Juiz de Direito

A medicina e o futebol

DR. PAULO DE SÃO TIAGO

QUANDO É QUE VÃO APRENDER? N.º 2. Da última vez, abordamos a questão de certas pessoas — uma minoria dos que trabalham na organização e preparação de um time de futebol de primeira categoria, se aproveitarem de resultados favoráveis para começarem a **contar prova** e divulgar os métodos que empregaram — chamando, em última análise, as atenções do público em geral para benefícios próprios. Basta que um clube esteja vencendo seguidamente a maioria dos jogos em que toma parte, para que os "responsáveis" pela equipe se panham em campo — alardeando seus métodos, mostrando os "segredos" e os "milagres" dos processos utilizados, enfim — procurando aparecer como verdadeiros "salvadores da pátria" em várias ocasiões e por todos os meios disponíveis. Os meios disponíveis, naturalmente, são os jornais, o rádio e a televisão. E a utilização do futebol paixão do povo como veículo para a autopropaganda! Meus caros leitores, se é que existem, hoje em dia, não há processos revolucionários, nem técnicas de defesa ou de ataque, nem esquemas para a distribuição dos jogadores em campo; nem métodos de preparação física, nem tratamentos médicos para determinadas lesões que já não estejam amplamente estudados, divulgados por todos os meios conhecidos de comunicação; que não sejam ensinados nas Escolas de Educação Física e obviamente adotados não só pelos chamados grandes, como até por numerosos pequenos clubes. Quantas vezes, no fim de um longo campeonato — como este Brasileirão, por exemplo, o "consagrado" campeão é "campeão" pela diferença mínima de um ou dois pontos do segundo e terceiro colocados, numa decisão que pode até ser resolvida por penaltis?! E sempre, todas as vezes, esta pequena diferença de pontos é o resultado de interferência que independem totalmente da preparação das equipes! Foi um gol mal anulado pelo juiz, foi um gol feito de **off-side**, foi obra daqueles conhecidos "montinhos artilheiros", foi uma bola que bateu numa das traves e que entrou por obra e graça de N. S. Jesus Cristo! Bandeiras são desfraldadas, bebedeiras passam para a história, indivíduos são carregados nos braços dos torcedores mais exaltados... Nunca me senti tão ridículo em toda a minha vida do que no dia em que me carregaram nos ombros em pleno Maracanã, só porque o Flamengo sagrou-se tricampeão em 1955! Para aqueles que ainda não foram carregados "em triunfo", posso assegurar-lhes que os ombros das pessoas que me carregaram constituem uma das conduções mais incômodas que conheci. Não é o futebol uma coisa de loucos?

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Campeonato Carioca de Amadores, promoção do Departamento Autônomo da FCF, continua supermotivado. Independente da própria circunstância do certame o que está despertando as atenções gerais é a classificação para a Taça Guanabara efetivado entre o primeiro de cada série. Pela Série A a luta é das mais árduas e três clubes realizam campanhas das mais belas: AC Nacional, Anchieta e o São José, de Barros Filho. Os dois primeiros são colíderes com 11 pontos perdidos e o S. José vem logo a seguir: 10 pontos. Ao Nacional falta jogar com Novo Oriente e Pavunense em seu campo. O Anchieta tem o S. José e o Ordem e Progresso. O 1.º em seu campo e o segundo fora. E o São José tem o Anchieta fora e o Delfim na Pavuna. Pela Série B o Everest domingo pode liquidar a fatura se derrotar o Rio-Petrópolis em seu campo. O jogo válido pela Taça Guanabara está marcado para o dia 31 e LUTA DEMOCRÁTICA sugere o campo do Palmeira.

MÉRITO PARA AA BERTAGNI: Recém-fundada a AA Bertagni, ainda em fase de organização de seu time de futebol, jogou no domingo, em Caxias, contra o Flamenguinho e perdeu de 4x0, mas soube com muita desportividade encarar o revés, tendo na ocasião alinhado com: Otacilio, Luciano, Botelho, Rogério e Ailton; Valdenir, Ricardo e Luis; Timóteo, Valtecir e Fernando.

STANDARD GOLEOU: — Em momento algum Penedo Excursões foi time para enfrentar a Standard Electric. O quadro orientado por Baduca foi superior, dominando completamente, ganhando como quis. Quatro a zero, gols de Paulinho II (2); Ivan e Galva. Foi uma partida amistosa, treinando a equipe para os futuros compromissos oficiais, principalmente para a provável participação no Torneio Francisco Xavier. Equipe da Standard: Ailton, Zézé, Paulo II, Danilo e Ademir; Macumba e Paulinho; Paulo, Ivan, Paulinho II e Galva. Com um gol de Vanderlei o infantil da Standard derrotou o Colégio Meira Lima, realizando uma boa partida pela manhã de sábado no Pavunense com este time: Serginho, Fernando, Flávio, Garrincha e Jorge; Armando e Vilson; Wilson, Francisco, Nilson e Vanderlei.

ANCHIETA X SÃO JOSÉ, O JOGÃO: — Na penúltima etapa do campeonato carioca de amadores o destaque na Série A é o clássico entre Anchieta e São José. Este jogo vai levar excelente torcida ao campo da Rua Arnaldo Murinelli. Pode ser o jogão de bola deste turno que domingo atinge a sua penúltima etapa, com a classificação da Taça Guanabara. A rodada vai ser completada com os seguintes jogos: Delfim x Pavunense (Pavuna); Nacional x Novo Oriente (Realengo) e Palmeira x Ordem e Progresso (Tomás Coelho). Pela Série B o Everest é favorito absoluto frente ao Rio-Petrópolis e domingo pode faturar a vaga pela Taça GB. A complementação da Série B: Colégio x Carioca (Colégio); Roial x Municipal (Paquetá); Confiança x Dourados (Silva Teles).

TÁ RUIM FATUROU O TITULO: — Pelo torneio de futebol de salão entre os seus associados o Tá Ruim derrotou o Ferrolho por 6x1 e ficou com o título do 1.º turno. Quadros que atuaram: Tá Ruim — Aroldo (Lima), Quinho (Carlinhos), Batéra, Picote e Ledir. Ferrolho — Bandeira-2, Celso, Cabeção, Claudio (Cesar) e Abdala. Resultados do 2.º turno: Sá de Salão 2x1 Zebra; Ajax 5x2 Vila Rica: Em Cima da Hora 2x1 Ferrolho e Tá Ruim 14x5 Obrigado Nada (ainda ficou zangado). Próxima rodada: Tá Ruim x Ajax e Em Cima da Hora x Zebra (sexta-feira) e sábado Sá de Salão x Vila Rica e Ferrolho x Obrigado Nada.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

DELEGAÇÃO AGRÍCOLA HOLANDESA NO BRASIL

Uma delegação de altos representantes do setor agropecuário e agroindustrial da Holanda está em visita ao Brasil, onde ficará até 22 do corrente, com o objetivo de analisar as possibilidades de intensificar o intercâmbio com a agricultura e a agroindústria brasileiras.

Para atingir este objetivo, serão realizados contatos de orientação com autoridades em nivel federal e estadual, com entidades representativas dos agricultores e pecuaristas e com dirigentes de organizações agroindustriais.

Esta primeira delegação agrícola holandesa de alto nível visitará as capitais e os Estados de São Paulo, Paraná e Ceará, e ainda Brasília e Rio de Janeiro. Na agenda da missão estão igualmente previstas visitas a núcleos de agricultores holandeses no Paraná e no Estado de São Paulo.

A delegação é chefiada pelo diretor-geral de Agricultura e do Abastecimento do Ministério da Agricultura e Pesca dos Países Baixos, engenheiro-agrônomo A. de Zeew. Seus demais membros são: dr. J. Bartels, presidente do Departamento das Indústrias de Alimentos e Agroindustriais da Federação de Empresas dos Países Baixos; dr. C.H.J. van Beukering, presidente do "Hoofdproduktschap Akkerbouwprodukten" (Corporação interprofissional no setor agrícola); senador C.G.A. Mertens, presidente do Conselho de Administração do "Cooperative Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank G.A." (Banco Cooperativo Central de Crédito Rural); engenheiro-agrônomo K.W. Kruse, adido de Agricultura e Emigração junto à Embaixada dos Países Baixos em Brasília e sr. Jan H. Dijkman, assistente do adido de Agricultura junto à Embaixada dos Países Baixos em Brasília.

Escultor José Heitor, de Além Paraíba, premiado em vários salões de arte.

● — Falará hoje na ESG o ministro Augusto Fragoso, do Superior Tribunal Militar, sobre «Legislação de Segurança Nacional.

● — Na Galeria Vernissage desde ontem a exposição do Iugoslavo Berber.

● — O presidente Geisel reunirá hoje o Conselho de Desenvolvimento Social e na oportunidade serão examinados os programas de imunização e de ação sanitária para a Amazônia.

● — Coronel Stanley Batista assumiu ontem a presidência da RFFSA e engenhiro Ademar Ribeiro da Silva a diretoria do DNER.

● — Amanhã falará em Belo Horizonte o presidente de Furnas, Luis Cládio de Almeida Magalhães, sobre o desenvolvimento da energia elétrica e o programa nuclear no País.

● — Amanhã chega ao Rio o professor Alain Tourraine. O sociólogo francês vem a convite da Fundação Getúlio Vargas.

● — Na ausência do titular desta coluna ela está sendo preparada por Elisa de Alencastro Bezzi.

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) citado(s) ODETTE STENK, bras., viúva, do lar, para que respondam aos termos da ação ordinária que lhe(s) move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua "C" 90, bl. 01, ap. 302, Ed. Sepetiba, Cidade Alta, sob pena de se presumirem aceitos, pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado(s) o(s) réu(s) nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente(s) os interessado(s) de que este juízo e cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º and., salas D-114 e 107, respectivamente. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que por este fica(m) citado(s) MARIA DA CONCEIÇAO SEBASTIANA e GENESIO ALVES DA SILVA, brasileiros, solteiros, para que respondam aos termos da ação ordinária que lhe(s) move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Alfredo Gama, 21, Vila Kennedy, sob pena de se presumirem aceitos, pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado(s) o(s) réu(s) nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários. Mando passar o presente, ciente(s) os interessado(s) de que este juízo e cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º and., salas D-114 e 107, respectivamente. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) citado(s) MARTA DE NAZARE, bras., solteira, maior, para que respondam aos termos da ação ordinária que lhe(s) move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua "A" 105, bl. 01, ap. 108, Cidade Alta, Ed. Barra da Tijuca, sob pena de se presumirem aceitos, pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado(s) o(s) réu(s) nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente(s) os interessado(s) de que este juizo e cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º and., salas D-114 e 107, respectivamente. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) citado(s) BRAULIO TAVARES, português, barbeiro, E SUA MULHER, para que respondam aos termos da ação ordinária que lhe(s) move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Rua "F" 101, ap. 407, Ed. Acari, Cidade Alta, sob pena de se presumirem aceitos, pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado(s) o(s) réu(s) nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente(s) os interessado(s) de que este juízo e cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º and., salas D-114 e 107, respectivamente. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) citado(s) MARTA DE NAZARE CARVALHO, bras., solteira, maior, para que respondam aos termos da ação ordinária que lhe(s) move a COMPANHIA DE DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB-GB), a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside(m), à Estrada Agua Branca, 820, ap. 307, Conj. Agua Branca, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificado(s) para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 1115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) notificado(s) FLORIPES PAULINO DE ARAUJO, bra., costureira, E SEU MARIDO, de que lhe(s) foi requerida, perante este juizo, por parte da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB-GB), a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside(m), à Rua "C" 236, ap. 203, Conj. Agua Branca, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificado(s) para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) notificado(s) GENERINO BELARMINO, bras., ESTUCADOR, E SUA MULHER, de que lhe(s) foi requerida, perante este juizo, por parte da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB-GB), a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside(m), à Estrada Agua Branca, 1030, bl. 02, ap. 503, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificado(s) para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

PODER JUDICIÁRIO

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) notificado(s) FRANCISCO ALVES, bras., sapateiro, E SUA MULHER, de que lhe(s) foi requerida, perante este juizo, por parte da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB-GB), a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside(m), à Rua "C" 103, bl. 03, ap. 201, Ed. Leme, Cidade Alta, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificado(s) para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (ilegivel), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegivel), Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA
Juiz Titular

Praianinha

São João da Barra

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

• JOGOS desta noite pela segunda rodada da V-Taça Ivã Raposo, pelo turno de classificação: *Canto do Rio x Fluminense*, em Niterói; *Municipal x Riachuelo*, na Rua Haddock Lobo, e *Mackenzie x Jesuíta* (Méier).

• "FLASHES" — Os prélios começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00.

• TRANSFERÊNCIA concedida pela FMB: José Roberto Pedro, do Riachuelo para o Mackenzie, com condição de jogo para 31 de outubro vindouro.

• APAGANDO VELINHA — Nosso bom confrade *José Góes*, um dos maiores incentivadores do esporte da cesta do Brasil, está aniversariando nesta quarta-feira e assim, naturalmente, será alvo de inúmeras manifestações de carinho e apreço dos seus amigos e colegas da TV-Tupi de São Paulo, onde é um dos colegas mais destacados. Felicidades, caro J. Góes.

• FRANQUEZA — Gérson Silva, vice-presidente-técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, não teve papas na língua: "O mal da CBB e do presidente Alberto Curi é que apenas meia-dúzia trabalha realmente, pois os demais só querem o título de Diretor".

• COMBINADO ALVINEGRO — Boa idéia: Botafogo e Mackenzie farão um combinado para enfrentar, no próximo dia 17, no Mourisco, às 21 horas, o Missoury Valley, campeão universitário dos EUA. O técnico será Epaminandos (Bot.) e o assistente Guguta (Mack.)

• JOGADORES selecionados e respectivos números de camisas: 4 — Lee (M), 5 — Grego (B), 6 — Ivan (B), 7 — Carlinhos (M), 8 — Kfuri (B), 9 — Fernando (M), 10 — Zé Augusto (B), 11 — Eduardo (B), 12 — Jarbas (M), 13 — Pedrão (M), 14 — Kanepa (B) e 15 — Édison (Mackenzie).

• DELEGAÇÃO do Combinado Alvinegro será completada com: Fernando Fernandez, do Mackenzie (diretor), Oscar Zelaya, do Botafogo (supervisor), e massagista Pascoal (B).

• TREINOS programados do Combinado: amanhã, no Mackenzie, e sábado, no Botafogo, às 20h30min.

• CAMISAS que serão usadas no internacional do próximo dia 17, contra o Missouri Valley: 1.º tempo, a do Botafogo, e no 2.º a do Mackenzie, ambas zebradas.

• DISPOSIÇÃO — Já se encontra à disposição da FMB, no CND, o cheque de Cr$ 30.000,00 para ajuda nas despesas que atormentam a entidade carioca.

• ANIMAÇÃO — O basquete do Amapá está vivendo dias de muita euforia com a construção do ginásio que tem conclusão prometida para fevereiro do próximo ano. A capacidade é para 3.500 pessoas, comodamente sentadas, e possui tudo que há de mais moderno. A inauguração será festiva com grande torneio de basquete. A revelação nos foi feita na sede da CBB pelo dirigente Bernardino Sena, da Federação do Amapá, que veio visitar a mentora, devidamente acompanhado do representante Raimundo Holanda.

• CURSO de Técnica Desportiva (Basquete) terá início no próximo dia 6 de setembro nos horários das 10 às 14 horas (sábados) e 9 às 12 horas (domingos), com coordenação do técnico Paulo Murilo (Fluminense) e que terá como convidados os professores: Alfredo G. Júnior (didática), Adelina Lima (psicologia), José Rizzo Pinto (cinesiologia), José Capinussu (organização) e Gérson Silva (CBB), na estatística. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Faculdade "Castelo Branco", na Av. Santa Cruz, 1655, das 8 às 21 horas.

• MARAVILHA — Vejam só o que é o amadorismo: a seleção de Roraima que disputou o campeonato brasileiro infantil, em Araraquara, foi composta de nove jogadores e um técnico (que era o chefe, "médico", massagista, tudo enfim, que faltava). Eles fizeram uma "vaquinha" em Roraima, junto ao comércio, para conseguir o "tutu" para a viagem. Por inexperiência não avisaram o horário da chegada em Congonhas e foram de táxi para Araraquara (três horas distante da capital). Chegaram à sede do campeonato quando o congresso já havia aprovado — sem eles — a tabela dos jogos que foi reformulada, é óbvio. Roraima não venceu uma partida, mas no espírito de confraternização valeu sua presença.

Vasco quer trazer Barcelona agora e treinador diz não

Já mais calmo por saber que Paulo César Martins, Renê e Jair Pereira vão mesmo poder enfrentar o Botafogo, Mário Travaglini disse ontem que somente amanhã, pouco antes do jogo, é que poderá definir a escalação do time do Vasco, "pois preciso saber do resultado dos julgamentos de Luís Carlos, Zanata e Moisés".

Na manhã de ontem, em São Januário, após a revisão médica, os vascaínos fizeram um movimentado treino técnico. Andrada e Alfinete, ambos contundidos, continuam de fora. O goleiro tem mais chance de jogar amanhã que o lateral. Depois do exercício os jogadores receberam 7 mil cruzeiros cada um como prêmio pela vitória sobre o Flamengo e mais o salário de julho. O fato alegrou e animou mais a equipe.

CROYFF

O presidente Agatirno da Silva Gomes esteve reunido em São Januário com o vice Palmeira Branco. Ficou decidido que o Vasco, apoiado por um forte grupo financeiro, tentará trazer ao Rio, ainda este mês, a equipe do Barcelona, onde atua Croyff, astro da seleção holandesa que disputou a última Copa do Mundo.

Os dirigentes entendem que Croyff, mediante um cachê alto, poderá abrilhantar ainda mais o amistoso, que servirá para marcar o aniversário do Vasco, que será festivamente comemorado durante todo este mês.

Hoje Travaglini e Hélio Vigio comandarão treino técnico-físico e a concentração será iniciada em São Januário mesmo a partir das 19 horas. Luís Carlos, Zanata e Moisés ficarão concentrados.

Brasil invicto joga hoje com Venezuela

BELO HORIZONTE (SP-LD) — Luís Pereira ao lado de Amaral — sai Piazza — e Ivo no lugar de Vanderlei Paiva, são as alterações da Seleção Brasileira para o jogo de hoje, às 21 horas, no Mineirão, quando o Brasil fará sua segunda partida contra a Venezuela, na Copa América. Na primeira, realizada em Caracas, os brasileiros venceram com facilidade: 4 x 0.

A Seleção Brasileira está com quatro pontos ganhos — vitórias sobre Venezuela e Argentina, esta por 2 a 1 no Mineirão — e vencendo esta noite precisará apenas do empate no jogo de sábado, em Rosário, contra a Argentina, para se classificar vencedora do Grupo I. As chances do Brasil e da Argentina de serem vencedoras são as seguintes:

1) O Brasil vencer a Venezuela e empatar com a Argentina. Aí terá sete pontos ganhos e a vaga para a final.

2) O Brasil empatando com a Venezuela, terá que vencer a Argentina no sábado para conseguir a vaga.

3) O Brasil perdendo para a Venezuela, também terá que vencer a Argentina no sábado, em Rosário.

4) O Brasil vencendo a Venezuela e perdendo para a Argentina, pode ficar de fora da final pelo saldo de gols. Os argentinos estão com 14 e os brasileiros até agora com apenas 5.

SITUAÇÃO DO GRUPO

O Grupo I — Brasil, Argentina e Venezuela — apresenta a seguinte situação: Brasil — 2 jogos, 2 vitórias, 6 gols pró e 1 contra. Argentina — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota. 16 gols a favor e 2 contra. Venezuela — 3 jogos, 3 derrotas. 19 gols contra e nenhum a favor.

BRASIL — Raul; Nelinho, Luís Pereira, Amaral e Getúlio; Ivo, Marcelo e Danival; Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho.

VENEZUELA — Arizaleta; Torres, Ochoa, Marquina e Orlando; Useche, Gonzalez e Mendonça; Paez, Garcia e Iriarte.

Médico avisa que Paulo César reage bem e Flu muda tática

O dr. Durval Valente, otimista, afirmou ontem que Paulo César já tem 80% de possibilidades para jogar domingo contra o Botafogo. Esclareceu que o jogador vem seguindo à risca o tratamento e por isso mesmo se apresenta bem melhor da contusão na coxa esquerda.

Parreira, que já foi informado a respeito, se mostra tranquilo e insiste em frisar que "tenho muito tempo para definir a escalação do time. Primeiro vamos cuidar dos treinos e esperar um pouco mais por Paulo César". O técnico tricolor vai amanhã ao Maracanã ver Vasco x Botafogo. Diz Parreira que torcerá pelo time de São Januário, que mesmo com problemas poderá fazer uma falseta com os alvinegros.

EMPENHO

Na manhã de ontem, nas Laranjeiras, Parreira dirigiu 40 minutos de puxado individual para os tricolores. Félix, Marco Antônio, Zé Mário e Paulo César, todos entregues ao Departamento Médico, não participaram.

Depois da ginástica houve pelada de 2 toques. Amanhã os tricolores farão o único coletivo da semana, ocasião em que Parreira escalará o time que vai enfrentar o Botafogo no domingo. Hoje haverá treino técnico-tático.

COMPLETO

Parreira conhece bem o estilo de jogo do Botafogo. Está também perfeitamente identificado com a maneira de jogar de Zagalo. Por isso mesmo já está tratando de armar o Fluminense como manda o figurino.

Sua única dúvida continua sendo Paulo César. Mas como o dr. Durval Valente garantiu praticamente a recuperação do jogador, Parreira começa a pensar em tática nova, visando surpreender Zagalo.

Inclusive, embora nada tenha adiantado, não será surpresa se Parreira colocar Cléber e Zé Roberto no time, mantendo o meio campo com Zé Mário, Carlos Alberto e Rivelino ou Paulo César.

Além disso, Mário Sérgio surge também bem cotado, só que para atuar ofensivamente. Cafuringa voltou a ser empenhado no exercício e conversou com o treinador.

O ponteiro quer entrar na partida de domingo e prometeu dar tudo para provar que está realmente em boa forma.

A concentração dos tricolores será mais uma vez no Hotel Nacional, para onde seguirão titulares e reservas após a recreação de sábado.

Treze testa Fla em J. Pessôa

João Pessoa (SP-LD) — O Flamengo enfrentará o Treze hoje, às 21 horas, no Estádio Governador Ernani Sátiro, com todos os seus titulares. O jogo seria contra o Auto Esporte, mas como o Treze decidirá domingo, com o Botafogo, o segundo turno do Campeonato Paraibano pediu para que a partida fosse antecipada para hoje, em Campina Grande. A do Flamengo contra o Auto, assim, ficou para sexta-feira, no Estádio José Américo Almeida Filho. Pelos dois jogos, que servirão para inaugurar os refletores de ambos os estádios, o clube do Rio receberá a cota de 200 mil cruzeiros.

Os dois times já estão escalados com: Flamengo — Cantarele; Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Geraldo e Édson; Doval, Zico e Luisinho. Treze — Renato; Som, Cidão, Carioca e Eliomar; Gil e Carlinhos; Chiquinho, Nilo, João Paulo e Soares.

Zagalo avisa que o Bota está pronto para vencer

O ambiente em General Severiano é de muita alegria e otimismo. Zagalo afirma que está preocupado apenas com o Vasco, adversário de amanhã, já que o Fluminense só entra em campo domingo.

Como faz sempre, Zagalo prefere deixar todos em dúvida sobre a escalação da equipe, afirmando que tanto Dodó como Valtencir estão aptos a ocupar o posto de Marinho, cuja volta só acontecerá mesmo contra o Fluminense.

O TIME

Sem outra preocupação a não ser faturar 2 pontos amanhã, resultado que deixará o Botafogo em igualdade de condições com o Fluminense, Zagalo deve mandar a campo o seguinte onze: Ubirajara Alcântara; Miranda, Chiquinho, Artur e Valtencir (Dodó); Carlos Roberto, Bruno e Dirceu; Ademir, Nilson e Fischer.

Ontem, em General Severiano, o presidente Rivadávia Correia Meier voltava a afirmar que José Marçal Filho é o único juiz vetado pelo Botafogo.

— Os outros, qualquer deles, podem ser indicados para apitar a partida de quinta-feira. Nós não estamos preocupados com a arbitragem e sim com o desempenho da equipe, que vai a campo preparada para uma vitória.

MAIS DIFÍCIL

Falando sobre o pogo com o Vasco, amanhã, Zagalo foi taxativo:

— Eles vão jogar com melhor formação do que apresentaram contra o Fluminense. Por isso a coisa fica mais difícil. Assim mesmo posso garantir que o Botafogo tem condições de vencer, para então pensar pura e tão-somente na decisão com o Fluminense.

Linha dura no América

Desde ontem, conforme havia prometido, Antônio Clemente, novo supervisor do América, implantou a "linha-dura" no Andaraí. Gilson Nunes e Paulo Maurício, que chegaram 3 minutos atrasados, foram multados em 100 cruzeiros cada um. O dinheiro, conforme combinado, reverterá para a caixinha dos jogadores.

Por outro lado, de agora em diante os jornalistas não mais terão acesso ao campo. Uma sala ampla ficará à disposição dos mesmos para as entrevistas. Tadeu não participou da caminhada nas Paineiras que os rubros realizaram na manhã de ontem. Esteve no clube mas não trocou sequer de roupa.

Enquanto titulares e reservas caminhavam nas Paineiras, mesmo aqueles com problemas médicos, como Neco e Mareco, Sued, ex-lateral da Portuguesa iniciava os seus exames médicos.

GALOPANDO

LAFAIETE

ORPHEUS

O vencedor do GP Brasil de agosto, já instalado no Haras São José e Expedictus, deverá entrar em ação como reprodutor ainda na presente temporada. As coberturas do tordilho estão à disposição dos interessados e vem de ser fixado para cada uma o preço de 15 mil cruzeiros. Para éguas clássicas ou mães de vencedores clássicos a tarifa está na base dos 13 mil cruzeiros.

PIDUCO

Já em fase final de recuperação o cavalo Piduco, cuja estréia no GP Brasil acabou fracassada em razão de ter sofrido um contratempo ao ser alcançado nos posteriores. O corredor chileno poderá reaparecer no GP Presidente Artur da Costa e Silva, cuja disputa será em setembro vindouro. Ele esteve na raia e fez uma brilhante partida (a maior da raia).

PARANÁ

Uma inscrição bastante antecipada com vistas ao GP Paraná de 75, a do cavalo argentino Sábio, aquele que figurou na relação dos representantes estrangeiros no GP Brasil, contudo, sem ter sido embarcado na oportunidade. Dentro de duas semanas, conforme foi informado pelo seu proprietário, Sábio, que conta 4 anos de idade, deverá chegar a São Paulo, onde será preparado para estrear em pistas brasileiras na carreira máxima do turfe paranaense. O irmão paterno do excelente milheiro Stein ganhou duas provas na areia em Palermo, sendo bastante provável que tenha bom rendimento também na grama, levando em conta a filiação de Sheet Anchor e Lioness.

SUSPENSOS

O aprendiz M. Peres, condutor da égua Ismala, que foi desclassificada para terceiro lugar, pegou suspensão de 4 corridas, igualando a penalidade imposta ao jóquei A. Ferreira. Menos uma para o líder F. Esteves e E.R. Ferreira.

BRASÍLIA

Resultados da derradeira reunião domingueira no Hipódromo do Guará, em Brasília: 1.º páreo — 1.000 metros — Sagacius (P. Gouveia) e Hankino (F. Sousa); 2.º — 1.000 metros — Nipo (P. Gouveia) e Maçanilha, com O.F. Silva; 3.º — 1.000 metros — Retan, com P.F. Pinto, e Hodess, com O.F. Silva; 4.º — 1.300 metros — Verus (F. Sousa) e Defeito (V. Sousa); 5.º — 1.200 metros — Your Time (V. Sousa) e Gonzo (F. Sousa); .º — 1.100 metros — Duggan (V. Sousa) e Mocambo (P. Gouveia); 7.º — 1.100 metros — (Amadores) — Happy Magnific (Vitor Teixeira) e Bigode, com Arnaldo Kluczkovskei.

CRITERIUM

Para o GP Conde de Herzberg, que é o Criterium de Potros, marcado para o próximo domingo, na Gávea, causou melhor impressão o trabalho de El Tata, visto na milha em 102 e 2 linhas, final esperto em 12"3/5. Nítido, com F. Pereira, assinalou 103", fácil, e em 104" também com ótima ação, terminaram Orlando e o premiado Ambar.

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20h15m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00

Kg

1— 1 Estratégico, A. Ramos 56
2— 2 Tenino, U. Meireles 56
3 Tio Brass, E. Ferreira 55
3— 4 Ragtime, F. Esteves 56
5 Arregio, G. F. Alm. 57
4— 6 Rabujento, J. Reis 57
7 Chanfalho, J. M. Silv. 56

2.º Páreo — Às 20h45m — 1.000 metros — Cr$ 11.000,00

(Início do Concurso)

Kg

1— 1 S. Belle, D. F. Graça 57
2 L. Glary, C. R. Car. 58
2— 3 Danta, A. Morales 58
4 Sillagia, M. Peres 57
3— 5 Zonara, F. Esteves 57
6 Isfan, J. Garcia 57
4— 7 Albônia, J. Esteves 57
8 Inclinada, J. Reis 57
" Nubeca, F. Cardoso 54

3.º Páreo — Às 21h15m — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00

Kg

1— 1 Pinal, C. Valgas 57
2 Discreta, R. Marques 56
2— 3 M. Guapo, J. M. Silv. 54
4 Bombar, H. Cunha 58
3— 5 L. Compositor, P. Al. 56
6 New Prince, J. Malta 57
4— 7 Neban, G. F. Almeida 57
8 Don Tavico, E. Ferr. 55

4.º Páreo — Às 21h45m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00

(DUPLA-EXATA)

Kg

1— 1 Goloso, J. Pinto 57
2 Harold, L. Maia 56
3 Jube, E. Ferreira 54
2— 4 Pacho, F. Esteves 54
" Complicado, J. L. M. 52
5 Celt, D. F. Graça 56
6 El Cuervo, J. A. Fer. 54
3— 7 Reluzente, G. Menes. 54
8 Flic, J. F. Fraga 54
9 Rubim, J. Esteves 54
10 F. da Conta, F. Rocha 54
4—11 Fantarelo, G. F. Alm. 54
12 N. Bens, O. Ricardo 54
13 Camboriú, R. Freire 54
14 Gubbio, R. Marques 54

5.º Páreo — Às 22h20m — 1.[illegible] metros — Cr$ 11.000,00

Kg

1— 1 Delfico, J. Pinto
2— 2 Menelo, F. Pereira
3 Xilurminy, A. Ferr.
3— 4 Olace, J. F. Fraga
5 Sitero, F. Esteves
4— 6 Guano, J. Bafica
7 Guapo, G. F. Almeida

6.º Páreo — Às 22h50m — 1.[illegible] metros — Cr$ 15.000,00

Kg

1— 1 Blessing, F. Alves
2 C. Fleet, S. Silva
3 Barway, J. Tinoco
2— 4 C. Hall, F. Lemos
5 Allenante, F. Esteves
6 Ben Hur, J. B. Paulo
3— 7 V. Tinto, J. M. Silva
8 Epicuro, J. Reis
" Havaiano, U. Meirel.
4— 9 C. Morumbi, E. Ferr.
10 Belluno, J. L. Martins
11 Gari, D. F. Graça

7.º Páreo — Às 23h20m — 1.[illegible] metros — Cr$ 11.000,00

Kg

1— 1 C. Miúda, G. Alves
2 [illegible], L. Caldeira
2— 3 Roselys, A. Hodecker
4 F. Folle, J. Esteves
3— 5 Calinka, R. Marques
6 [illegible], J. M. Silva
4— 7 [illegible], A. Morales
" Aymera, J. Pedro
8 Carlyse, J. Reis

8.º Páreo — Às 23h55m — 1.[illegible] metros — Cr$ 11.000,00

(DUPLA-EXATA)

Kg

1— 1 Fabiano, D. F. Graça
2 F. Nebri, J. Malta
3 A. Quaiano, E. Ferr.
2— 4 Getê, F. Lemos
5 Romanelo, J. Reis
6 Sinfônico, J. M. Silva
3— 7 Rubenis, G. F. Alm.
8 Erentin, A. Ramos
9 Part Pris, J. Tinoco
10 Etólio, L. Maia
4—11 Hard Mar, J. Esteves
" Ordeiro, U. Meireles
12 Lobão, A. Garcia
13 Nirues, A. Luiz

DUAS ESTRÉIAS NO CLÁSSICO

Os potros Hungarês e Sandman, este um filho de Canterbury e Flexa de Ouro, com promessa de excelente graneiro, são as estréias no GP Conde de Herzberg, cuja disputa será no próximo domingo, na Gávea. A relação dos inéditos soma vinte produtos, cujos principais detalhes técnicos são encontrados a seguir:

AYMERA — fem., tord., PR (-09-70) por Sillage e Lucidy — Criação de Vicente Mola Netto e propriedade de Neuza Aparecida Avelaira — Treinador S. Morales.

AMADOR — masc., alazão, SC (27-07-72) por Helius e Praiana — Criação de Celestino Ignácio Elzeire e propriedade de Carlos Fernando Finkenzieper — Treinador: J. Borioni.

ASTRO REI — masc., cast., SC (4-11-72) por Este e Sirabela — Criação e propriedade do Haras Gabriel Homsy — Treinador: H. Souza.

CELT — masc., alazão, PR (25-07-71) por Hibernian Blues e Sedutora — Criação do Haras Valente e propriedade de Artur Oscar e Carlos Alberto T. Freitas — Treinador: A. Araújo.

CHATEAU NEUF — masc., cast., RJ (4-08-72) por Fragonard e Fibra — Criação do Haras Nacional e propriedade de Carlos Dondeo Jr. — Treinador: A. P. Silva.

DAHAÊ — fem., cast., RS (20-08-72) por Claiming Pamo e Watcher — Crdo. Haras Itaimbé e propriedade do Haras Santa Maria de Araras — Treinador: A. Nahid.

ZYD-48—Rádio Metropolitana-1.060 Khz

100% INFORMATIVA E MUSICAL